



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

**Aprovada por maioria, com vinte e seis votos a favor e
uma abstenção, na sessão ordinária de vinte e sete de
fevereiro de dois mil e vinte e seis**

QUADRIÉNIO 2025 - 2029

Filipe Manuel Ferno Paisavra (1 / 3)
Presidente da Assembleia Municipal
HASH: 48a7d407e0bd8c1baa8a927b22ab975



Márcia Pasqueira Meryal Pasqueira (2 / 3)
Membro Assembleia Municipal
Código Registral: 1003/2026
HASH: 013b401c4793252096c791b2b787e4e0



Juliana Sofia Ribeiro Melo Primo (3 / 3)
Membro Assembleia Municipal
Data Assinatura: 10/03/2026
HASH: d81ca6611c4119596f26e2c45ae91222





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DATA E LOCAL DA REUNIÃO: -----

Aos vinte e nove dias de dezembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu ordinariamente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, com a seguinte **ordem de trabalhos:** -----

Ponto 1 - Aprovação e votação da ata da sessão ordinária do dia dezanove de setembro de dois mil e vinte e cinco. -----

Ponto 2 - Aprovação e votação da ata da primeira reunião da Assembleia Municipal – Eleição da Mesa – Quadriénio 2025-2029. -----

Ponto 3 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto 4 - Período Aberto ao Público – Período de Intervenção. -----

Ponto 5 - Período da Ordem do Dia: -----

Ponto 5.1 - Processo n.º 7798/2025: Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a recente Atividade Municipal. -----

Ponto 5.2 - Processo n.º 7719/2025: Apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, conforme a alínea a) do número 1 do artigo 26º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto 5.3 - Processo n.º 7226/2025: Eleição de um Presidente de Junta efetivo e outro suplente, para representante junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

Ponto 5.4 - Processo n.º 7725/2025: Eleição de dois membros efetivos e um suplente, de entre os eleitos diretamente, para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro, nos termos do artigo 83º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto 5.5 - Processo n.º 7393/2025: Eleição de um representante das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil, conforme a alínea i) do artigo 41º da Lei n.º 27/2006, de 03 de julho. -----

Ponto 5.6 - Processo n.º 7394/2025: Eleição de dois Presidentes de Junta para integrarem a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, conforme a alínea b) do número 3 do artigo 29º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ponto 5.7 - Processo n.º 7778/2025: Eleição de um Presidente de Junta para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, conforme a alínea d) do artigo 3º do Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Vila Nova de Foz Côa. -----

Ponto 5.8 - Processo n.º 7779/2025: Eleição de um membro da Assembleia Municipal de cada partido para integrarem o Conselho Municipal da Juventude, conforme a alínea b) do artigo 5º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Vila Nova de Foz Côa. -----

Ponto 5.9 - Processo n.º 5569/2025: Conhecimento do Relatório do Primeiro Semestre de 2025 sobre a Situação Económica e Financeira da Empresa Municipal Ribeira da Teja, Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda., emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Fernando Peixinho & José Lima – SROC, Lda. -----

Ponto 5.10 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Almendra. -----

Ponto 5.11 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Castelo Melhor. -----

Ponto 5.12 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Cedovim. -----

Ponto 5.13 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Chãs. -----

Ponto 5.14 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Custóias. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ponto 5.15 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Freixo de Numão. -----

Ponto 5.16 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Horta. -----

Ponto 5.17 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Muxagata. -----

Ponto 5.18 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Numão. -----

Ponto 5.19 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Sebadelhe. -----

Ponto 5.20 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Santa Comba. -----

Ponto 5.21 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Seixas. -----

Ponto 5.22 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Touça. -----

Ponto 5.23 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Vila Nova de Foz Côa. -----

Ponto 5.24 - Processo 4559/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Contrato de Delegação de Competências, relativo ao Canil/Gatil Municipal, entre o Município e a Freguesia de Vila Nova de Foz Côa. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ponto 5.25 - Processo n.º 7314/2025: Apreciação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais - Derrama sobre o Lucro de IRC. -----

Ponto 5.26 - Processo n.º 7312/2025: Apreciação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Pacote Fiscal Municipal para o ano de 2026 - Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) e Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF). -----

Ponto 5.27 - Processo n.º 7368/2025: Apreciação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais: Participação variável até 5% do IRS. ---

Ponto 5.28 - Processo n.º 7303/2025: Apreciação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre Compromissos Plurianuais – Autorização prévia da Assembleia Municipal para o ano de 2026. -----

Ponto 5.29 - Processo n.º 7320/2025: Aprovação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara para Aplicação de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP). -----

Ponto 5.30 - Processo n.º 3207/2025: Aprovação e votação da Proposta de Encerramento da Unidade Fabril SODUOL, situada no Pocinho. -----

Ponto 5.31 - Processo n.º 7646/2025: Apreciação e votação das Propostas – Mapa de Pessoal para o ano económico de 2026 e Plano Anual de Recrutamento para o ano de 2026. -----

Ponto 5.32 - Processo n.º 7700/2025: Apreciação e votação da Proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2026. ---

DEPUTADOS MUNICIPAIS PRESENTES: -----

Estavam presentes os Senhores: Presidente da Mesa, Filipe Manuel Farto Palavra e Secretárias: Mariluz Passeira Marçal Passeira, como Primeira Secretária e Juliana Sofia Ribeiro Melo Pinto, como Segunda Secretária; bem como os Senhores Deputados Municipais: Maria da Conceição Pinto Constanço, Agostinho Jorge Assunção Marafão, Nuno Alexandre Remisio Rodrigues Saldanha, Ana Helena Barbosa Fachada, Paulo Jorge da Silva





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pinto, António João Caleiro Afonso, Cristina Maria Paixão Moutinho, Luís Carlos Fonseca Rebelo, Alexandre Maximino Oliveira, Rita Sofia Regalo Abrunhosa, Carlos Alberto Correia, Artur Firmino Filipe Ribeiro e Diana Sofia Aranda Fernandes. -----

Encontravam-se ainda presentes os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia a seguir indicados: Paulo Jorge Quintão Morgado (Almendra), José Augusto Poínhos Domingues (Castelo Melhor); Carlos José Martins Sobral (Chãs); Manuel Raúl Reis de Anciães (Custóias); Paulo António Sadio Sobral (Freixo de Numão); Alexandra Cláudia Exposto Gonçalves Cadete (Horta); Alcino Matias Correia (Muxagata); Tiago Miguel Pedro dos Santos Reis (Numão); Maria Amélia Pereira Marialva Félix (Sebadelhe); César Norberto Filipe Ribeiro (Seixas); Maria Alice Correia da Silva (Touça) e José Joaquim Soares Saraiva (Vila Nova de Foz Côa). -----

DEPUTADOS MUNICIPAIS AUSENTES: -----

Faltou o Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Santa Comba, o Sr. José Fausto Ramos, não tendo justificado a respetiva falta. -----

Estiveram presentes vinte e oito dos Srs. Deputados Municipais e dos Srs. Presidentes de Junta. -----

CÂMARA MUNICIPAL: -----

A Câmara Municipal esteve representada pelo Sr. Presidente da Câmara, Pedro Miguel de Carvalho Duarte e estiveram ainda presentes as Sras. Vereadoras Vera Lúcia Pires de Carvalho, Ana Maria Proença Filipe e Patrícia Alexandra Martinho Bastos de Carvalho e o Sr. Vereador Francisco Pedro Salgado Gouveia. -----

Havendo *quórum*, o **Sr. Presidente da Mesa** saudou os presentes, iniciou a reunião às nove horas e trinta minutos e informou os Srs. Deputados Municipais e Srs. Presidentes de Junta da intenção do **Sr. Deputado Municipal Nuno Alexandre Remísio Rodrigues Saldanha** em exercer o





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mandato como independente, encontrando-se completamente desvinculado do Grupo Municipal do Partido Socialista, tal como veiculado por comunicação datada de vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e cinco. -----

De seguida, no seguimento do ato de Instalação da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, que teve lugar no dia trinta de outubro do corrente ano, no qual a cidadã **Rita Sofia Regalo Abrunhosa**, eleita para aquele órgão do Município, por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia doze de outubro de dois mil e vinte e cinco, esteve ausente por motivo justificado, e em conformidade com o disposto no número 3 do artigo 44º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua versão atual, o **Sr. Presidente da Mesa** procedeu à verificação da sua identidade e legitimidade como Deputada Municipal da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, para o quadriénio de 2025-2029, consubstanciadas no documento "Auto da instalação de membro da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa", o qual se encontra anexado à presente ata. -----

A **Primeira Secretária** informou a Assembleia do pedido de substituição do Sr. Deputado Municipal Paulo Sérgio Cancela Fortuna, substituído pela Sra. Diana Sofia Aranda Fernandes. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** leu o auto de verificação da identidade e legitimidade da eleita substituta **Diana Sofia Aranda Fernandes**, o qual se encontra anexado à presente ata. -----

"Expediente Recebido e Expedido": -----

De acordo com o disposto na alínea m) do ponto número 1 do artigo 29º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro, a Mesa deu conhecimento à Assembleia do expediente recebido e expedido no período compreendido entre setembro e dezembro de dois mil e vinte e cinco, que foi enviado juntamente com a documentação respeitante à ordem de trabalhos. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Informou ainda que a correspondência se encontrava à disposição para consulta dos Srs. Deputados Municipais. -----

De seguida, o **Sr. Presidente da Mesa** passou para o Ponto Um da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto 1 - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária do dia dezanove de setembro de dois mil e vinte e cinco. -----

Abertas as inscrições, não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, com vinte e dois votos a favor e seis abstenções, a ata da sessão ordinária do dia dezanove de setembro de dois mil e vinte e cinco, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os Deputados Municipais. -----

Ponto 2 - Apreciação e votação da ata da primeira reunião da Assembleia Municipal – Eleição da Mesa – Quadriénio 2025-2029. -----

Abertas as inscrições, não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, com vinte e seis votos a favor e uma abstenção, a ata da primeira reunião da Assembleia Municipal – Eleição da Mesa – Quadriénio 2025-2029, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os Deputados Municipais. -----

Ponto 3 - Período “Antes da Ordem do Dia”. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** abriu inscrições para o Ponto Três. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sobre outros assuntos de interesse do Município interveio o **Sr. Deputado Municipal Agostinho Marafão**, que assinalou alguns eventos decorridos, nomeadamente: as comemorações do vigésimo sétimo aniversário da integração da Arte Rupestre do Vale do Côa na lista dos Sítios Património Mundial da UNESCO (que teve lugar no Museu do Côa, no passado dia doze de dezembro); as comemorações do vigésimo quarto aniversário da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na lista de Patrimónios da UNESCO, numa cerimónia decorrida em Lamego, com a participação de estudantes dos dezanove municípios que integram a CIM Douro (Comunidade Intermunicipal do Douro); e a Feira do Livro, que decorreu entre os dias vinte e oito de novembro e catorze de dezembro (um evento promovido pelo Município de Foz Côa e que contou a sua vigésima edição). -----

Por último, apelou à participação dos presentes para uma ação a realizar dia três de janeiro (levada a cabo pela Associação Juvenil Gustavo Filipe, em parceria com Os Fiarregas), numa saída à rua, para cantar as Janeiras. Sobre esta iniciativa, referiu que a mesma tem um propósito solidário, de modo a que todas as receitas recolhidas possam reverter a favor da Associação Acreditar (associação de pais de crianças e jovens que têm ou tiveram cancro). Disse ainda que esta iniciativa será o início de um evento promovido pela CIM Douro, designado por "*Cantar as Janeiras*", que este ano cabe ao Município de Foz Côa organizar. -----

De seguida, interveio o **Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira**, que começou por questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre a sua opinião relativamente à regionalização, dado tratar-se de um tema relevante, em termos políticos, ainda que a sua concretização tenha sido, a seu ver, excessivamente adiada, tanto pelos Governos do Partido Socialista, como do Partido Social Democrata. Afirmou que a posição do PS de Vila Nova de Foz Côa, relativamente a este assunto, é a de que "*a regionalização seria extremamente importante para combater o centralismo, para captação de mais fundos e de mais políticas que beneficiem a região e também o concelho*".





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Referiu ainda ser do conhecimento público que o Sr. Primeiro-Ministro e Presidente do PSD, Dr. Luís Montenegro, aboliu a regionalização da sua política governativa no atual mandato. Posto isto, questionou, uma vez mais, o Sr. Presidente da Câmara sobre a sua posição relativamente ao assunto em apreço, bem como qual a posição do PSD de Vila Nova de Foz Côa sobre este tema. -----

De seguida, afirmou ter conhecimento das queixas da população em relação à nova agência da Caixa Geral de Depósitos (na Rua de São Miguel), questionando o Sr. Presidente da Câmara e restante Executivo se estarão atentos a esta situação e se foi planeada alguma intervenção para evitar a degradação deste serviço (considerando que o mesmo é essencial aos fozcoenses). -----

Questionou ainda o Executivo sobre a data prevista para a conclusão do Regulamento de Apoio às Associações. -----

Por último, sobre a audição do anterior Presidente da Câmara Municipal na Assembleia da República, relativamente ao caso do canil municipal, questionou o Executivo Municipal sobre a sua opinião acerca das declarações proferidas pelo atual Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Côa Parque, ao considerar a causa animal como uma questão muito sensível, mas ter permitido o que se sucedeu no canil e ter passado as responsabilidades para outros, reforçando que uma das cláusulas do contrato referia que o médico veterinário detinha a gestão do Canil Municipal. -----

Depois disso, o **Sr. Deputado Municipal Luís Rebelo**, na sua intervenção, começou por congratular o Executivo Municipal eleito, desejando que o mandato assente *“na valorização do concelho, das suas gentes e na continuidade da construção de um futuro sólido, com visão estratégica e sustentabilidade para Vila Nova de Foz Côa”*. Felicitou também os Deputados Municipais eleitos, bem como os Presidentes de Junta, desejando a todos *“um mandato positivo, responsável e com visão de futuro, sempre orientado para o interesse público e para o desenvolvimento harmonioso das freguesias e do*





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concelho, como um todo”. Referiu ainda que *“o bom funcionamento e a cooperação entre os diferentes Órgãos Autárquicos (Executivo Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia) serão determinantes para garantir um futuro melhor para Vila Nova de Foz Côa, continuando a promover o progresso, a coesão e o bem-estar da nossa comunidade”*. -----

De seguida, destacou algumas medidas e iniciativas, as quais com impacto direto na vida dos fozcoenses, nomeadamente: -----

- o cheque educação, o qual considerou ser *“uma medida socialmente justa que contribui para aliviar essas despesas e garantir que todas as crianças e jovens deste concelho tenham as mesmas oportunidades no seu percurso escolar, independentemente da sua condição económica. Para além do impacto positivo nas famílias, o cheque educação assume também um papel relevante no estímulo à economia local, uma vez que este apoio é aplicado no comércio do concelho, reforçando também o tecido económico local. É por isso uma medida que alia justiça social, apoio à educação e desenvolvimento local, contribuindo para a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes do concelho”*; -----

- o mercado municipal e todas as iniciativas que ali têm sido promovidas, as quais revelam um trabalho consistente de valorização dos produtos locais e dos agentes económicos. Referiu ainda: *“o mercado municipal tem-se afirmado como um verdadeiro ponto de encontro entre produtores e consumidores, promovendo os produtos endógenos, incentivando o consumo local e criando oportunidades para os pequenos produtores, artesãos e empresários. Esta dinâmica contribui de forma clara para o fortalecimento do tecido económico e social de Vila Nova de Foz Côa, forçando a proximidade, a identidade local e a valorização do que é nosso”*. Por isso mesmo, considerou que *“o mercado municipal é hoje um instrumento relevante de desenvolvimento e coesão do concelho, merecendo reconhecimento e a continuidade do investimento neste espaço e nas iniciativas que nele têm sido desenvolvidas”*; -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- por último, as atividades dirigidas às crianças e jovens, quer às que residem, quer às que visitam o concelho, durante o período de férias natalícias, desde *“a pista de gelo e toda a vasta programação associada ao Natal, que embelezam a Praça do Município e que assumem um papel importante não só na valorização do espaço público, mas sobretudo na criação de momentos de diversão, convívio e alegria”*. Na sua opinião, *“estas iniciativas contribuem para tornar o concelho mais atrativo nesta época festiva, reforçando o sentimento de pertença, promovendo o convívio familiar e proporcionando marcas saudáveis e positivas às crianças que são, em última análise, o futuro do concelho”*. -----

Interveio o **Sr. Deputado Municipal João Afonso**, o qual relembrou os últimos doze anos nesta *“Casa da Democracia”*, na qualidade de Presidente de Junta e agora eleito Deputado Municipal, afirmando ser uma honra defender as cores de Foz Côa e exprimindo a sua satisfação em ver como *“Foz Côa evoluiu de forma serena, mas sustentada. De forma subtil, mas que, com firmeza, dá nas vistas nos territórios vizinhos”*. Acrescentou ainda que *“muito há ainda a fazer, mas ignorar o que até ao dia de hoje foi feito, é ignorar o presente e tudo aquilo que ajudará a sustentar o futuro”*. -----

Contudo, afirmou que estes doze anos também trouxeram verdadeiras provas de superação, ensinando-o a ser cauteloso e ponderado nas suas decisões. ---

Posto isto, com base na experiência adquirida enquanto Presidente de Junta, dirigiu uma mensagem aos Srs. Presidentes de Junta, agora eleitos, a qual se transcreve na íntegra: -----

“Caros amigos Presidentes de Junta, hoje, mais do que ontem, não se pode decidir sem uma base legal sustentável. Hoje, mais do que nunca, o Tribunal de Contas já saiu das grandes freguesias e já começou a fazer auditorias às freguesias de pequenas dimensões. E não falo em meras amostragens, falo de auditorias que nem sempre têm corrido bem. Por isso, uma boa consultoria e um bom apoio nas vossas decisões marcará a diferença. Hoje, o Tribunal de Contas, entre outras coisas, pede a norma de controlo interno, regimento, regulamentos, cumprimento da Lei dos Compromissos, CCP (Código dos





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Contratos Públicos) e a sua aplicabilidade nos diversos objetos, assunção de despesas com compromissos prévios, bem como a cativação das despesas certas e permanentes no início de cada ano. Sim, caros amigos, o Tribunal fará análises à lupa e a justificação de 'não sei como se faz' não tem enquadramento. Por isso, o meu conselho de ex-autarca é 'não façam muita obra para o povo ver, sem base legal, sem fundamentação, sem algo que vos defenda no futuro'. Porque, quando o futuro chegar, o Presidente da Junta estará sozinho num barco demasiado grande. Caros Presidentes Junta, o que aqui foi explanado não é um drama, é um alerta para que antes de colocar mãos à obra, na execução do vosso orçamento e das vossas grandes opções do plano que vão entrar agora em vigor em vinte e seis, pensem nas regras do jogo que, de forma sucinta, aqui expliquei e de que forma as podem aplicar. Não decidam com rapidez ou por impulso, decidam com cautela e lucidez e questionem antes de pôr em prática os vossos projetos. Este é o meu conselho amigo, fazendo votos que tenham um excelente mandato". -----

Depois disso, a **Sra. Deputada Municipal Rita Regalo**, na sua intervenção, leu um **Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Eurico Figueiredo**, solicitando ao Sr. Presidente da Mesa a inclusão do referido Voto de Pesar na Ordem de Trabalhos da sessão ordinária. -----

De seguida, o **Sr. Presidente da Mesa** colocou à votação da Assembleia Municipal a introdução do Voto de Pesar na Ordem de Trabalhos da sessão ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Nesta sequência, o **Sr. Presidente da Mesa** colocou à votação da Assembleia Municipal o Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Eurico Figueiredo, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

O Voto de Pesar encontra-se anexado à presente ata. Foi ainda dado conhecimento do mesmo, assim como da deliberação da Assembleia Municipal, aos familiares do Dr. Eurico Figueiredo. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De seguida, dentro do mesmo tema, interveio o **Sr. Deputado Municipal Nuno Saldanha**, primeiramente para mostrar o seu agrado pela apresentação do voto de pesar pelo falecimento do Dr. Eurico Figueiredo (médico e militante socialista desde 1974, que esteve na fundação do Partido Socialista), principalmente pelo mesmo ter sido apresentado pelo Grupo Municipal do PSD. Recordou ainda o legado do Dr. Eurico Figueiredo, marcado pela combatividade cívica, pela liberdade, pela defesa dos nossos territórios e, nomeadamente, pela defesa das gravuras do Côa. -----

De seguida, lembrou outras duas figuras do Partido Socialista, falecidas no último mês de novembro, o Dr. José Manuel Mesquita (representante no Conselho Superior da Magistratura, ex-representante no Conselho Superior do Ministério Público e sobrinho de um ex-presidente de Câmara do Partido Socialista, o Dr. Emílio Mesquita) e o Prof. Fernando Cabral (ex-Deputado da Assembleia da República pelo Partido Socialista e ex-Governador Civil do Distrito da Guarda, para além de um acérrimo defensor do associativismo desportivo no distrito da Guarda). -----

Posto isto, solicitou ao Sr. Presidente da Mesa a inclusão de dois **Votos de Pesar pelo falecimento do Dr. José Manuel Mesquita e do Prof. Fernando Cabral** na Ordem de Trabalhos da sessão ordinária. -----

De seguida, o **Sr. Presidente da Mesa** colocou à votação da Assembleia Municipal a introdução dos Votos de Pesar na Ordem de Trabalhos da sessão ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Nesta sequência, o **Sr. Presidente da Mesa** colocou à votação da Assembleia Municipal os Votos de Pesar pelo falecimento do Dr. José Manuel Mesquita e do Prof. Fernando Cabral, os quais foram aprovados por unanimidade. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi dado conhecimento dos Votos de Pesar, assim como da deliberação da Assembleia Municipal, aos familiares do Dr. José Manuel Mesquita e do Prof. Fernando Cabral. -----

Ainda neste Ponto, interveio o **Sr. Presidente de Junta de Freixo de Numão**, o **Sr. Paulo Sobral**, o qual entregou na Mesa uma **Moção de Apoio** intitulada **“Pedido de esclarecimento sobre a continuidade das Extensões de Saúde de Vila Nova de Foz Côa”**, assinada pelos Srs. Presidentes de Junta de Freixo de Numão (Sr. Paulo Sobral), de Castelo Melhor (Sr. José Domingues), de Almendra (Sr. Paulo Morgado), de Chãs (Sr. Carlos Sobral) e de Horta do Douro (Sra. Alexandra Gonçalves), solicitando ao Sr. Presidente da Mesa a inclusão da referida Moção de Apoio na Ordem de Trabalhos da sessão ordinária. -----

O **Sr. Presidente da Mesa**, após a leitura da Moção de Apoio, colocou à votação da Assembleia Municipal a inclusão do referido documento na Ordem de Trabalhos da sessão ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Antes da votação da Moção de Apoio, o **Sr. Presidente da Mesa** permitiu aos membros da Assembleia a intervenção sobre este assunto. Interveio a **Sra. Deputada Municipal Conceição Constanço**, a qual mostrou o seu agrado, enquanto médica, pela apresentação da moção de apoio, pois considera a saúde como um direito fundamental e um pilar na coesão territorial. Nessa sequência, questionou o Executivo sobre se houve alguma reunião com o coordenador do antigo Centro de Saúde e atual USF (Unidade de Saúde Familiar), de modo a manter estas extensões abertas. Questionou ainda sobre o número de médicos ao serviço na USF de Vila Nova de Foz Côa, acrescentando ter conhecimento de serem quatro médicos, um número que, na sua opinião, está bem acima da média nacional, permitindo realizar o trabalho nas extensões de saúde. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação da Assembleia Municipal a Moção de Apoio – *“Pedido de esclarecimento sobre a continuidade das Extensões de Saúde de Vila Nova de Foz Côa”* –, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

A referida Moção foi enviada, posteriormente, aos departamentos governamentais próprios e encontra-se também anexada à presente ata. -----

Ainda neste Ponto, interveio a **Sra. Presidente de Junta de Cedovim, a Sra. Juliana Melo Pinto**, a qual referiu que a sua intervenção estaria no seguimento das várias publicações que têm sido partilhadas nas redes sociais sobre o estado da degradação da Casa Grande de Cedovim, algumas delas culpabilizando a Junta de Freguesia por nada fazer. Disse compreender a preocupação da comunidade, principalmente dos cedovinhenses, perante o risco de ruína de um imóvel de inegável de valor histórico e patrimonial para a freguesia de Cedovim. Referiu ainda que a mesma preocupação é partilhada por todos os elementos da Junta de Freguesia. No entanto, esclareceu que a Casa Grande de Cedovim é um edifício particular, pelo que a sua conservação é, legalmente (e em primeira instância), da responsabilidade dos herdeiros. Afirmou ainda ser do conhecimento geral que a Junta de Freguesia, para além de alertar as entidades competentes e respetivos herdeiros (o que tem sido feito pela própria), pouco ou nada poderá fazer. Referiu ainda que, ao longo dos últimos anos, ciente da degradação do imóvel, *“a Junta de Freguesia tem atuado escrupulosamente dentro das suas competências, nomeadamente no contacto com alguns herdeiros, no envio de informação à Câmara Municipal sobre o estado da degradação do imóvel e na partilha dos contactos com alguns herdeiros”*. Garantiu ainda que a Junta de Freguesia *“esteve sempre presente nas várias visitas realizadas ao imóvel pela Câmara Municipal, pelo Instituto do Património Cultural e por alguns interessados em adquirir o edifício”*. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Por último, referiu que *“ao invés de usarem o edifício pelo lado negativo, para retirarem dividendos e denegrirem a Junta de Freguesia e demais entidades, o valorizassem para ajudar a atrair o investimento privado – a freguesia ficava a ganhar e não só o edifício histórico ficaria renovado, como também se criariam postos de trabalho, desenvolvimento económico e social”*. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre as intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

Sr. Presidente da Câmara -----

Iniciou a sua intervenção saudando democraticamente todos os eleitos, desejando a todos o melhor trabalho possível e que esse trabalho se repercuta em boas políticas e em boas decisões para o concelho. Referiu ainda que todos, independentemente da posição política, têm um papel importante na defesa dos interesses do concelho e de todos os fozcoenses. -----

Em resposta à intervenção do **Sr. Deputado Municipal Agostinho Marafão**, relativamente à cerimónia do vigésimo sétimo aniversário da integração da Arte Rupestre do Vale do Côa na lista dos Sítios Património Mundial da UNESCO, afirmou que, no seu discurso, no decorrer da cerimónia, no Museu do Côa e na presença do Sr. Ministro da Cultura, referiu que a *“a Câmara Municipal não se demitirá de fazer ouvir a sua voz”*, principalmente no que toca ao PEPA (Plano Especial do Parque Arqueológico do Vale do Côa, recentemente revogado), por considerar este documento muito importante para o ordenamento do território e, por isso, ter um impacto direto em tudo o que sejam investimentos, regulamentação e ordenamento deste território. -----

Relativamente à comemoração do aniversário da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na lista de Patrimónios da UNESCO, que ocorreu em Lamego, referiu que o Município, à semelhança de todos os municípios que integram a CIM Douro, contou com a participação de um grupo de estudantes da Escola Secundária. Referiu ainda que o Executivo se fez representar pela Vice-presidente, Dra. Ana Filipe e, pelo feedback recebido da sua parte, foi uma





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

participação muito positiva, não só pela união de todos os territórios do Douro, mas também pelo simbolismo do envolvimento das crianças na referida cerimónia. -----

Quanto ao reavivar da tradição do cantar das Janeiras, numa iniciativa conjunta entre a AJGF (Associação Juvenil Gustavo Filipe) e Os Fiarresgas, uma iniciativa de pendor social, começou por congratular o Sr. Deputado Municipal, enquanto membro ativo d'Os Fiarresgas, pela realização da própria iniciativa. De seguida, dentro do mesmo âmbito, destacou o evento que se irá realizar na ExpoCôa, no dia vinte e cinco de janeiro, intitulado "IV Encontro Intermunicipal de Cantadores de Janeiras", convidando todos os presentes para o referido evento. Mencionou ainda que esta iniciativa contará com a participação de todos os municípios da CIM Douro e, nela, cada um dos dezanove municípios trará um grupo de cantares tradicionais, naquilo que se perspetiva como um encontro de tradições. Disse que esta iniciativa contará com a participação das Juntas de Freguesia, das associações e das comissões de festas, bem como dos artesãos e pequenos empresários fozcoenses. Na sua opinião, será uma iniciativa que valorizará o concelho. -----

Relativamente à intervenção do **Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira**, referiu que, contrariamente à posição do Sr. Primeiro-Ministro (que no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses afastou a regionalização como uma prioridade para este mandato, por considerar não estarem reunidas as condições para se avançar com este processo), é, em teoria, favorável à mesma. Contudo, como não existe um modelo prático da aplicabilidade deste conceito, torna-se mais difícil pronunciar-se sobre essa questão. Por exemplo, se a regionalização consistir na transferência de poderes de Lisboa para o Porto e se ganhar, nesta última cidade, uma nova centralidade, manifestou que tal nada trará de novo ao concelho. Contudo, se a regionalização der efetivo poder aos territórios, ajudando a financiar políticas públicas, aí será a favor desse processo. Porém, considera que ainda há





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

muitos pontos que devem ser estudados e pensados, antes de se avançar com qualquer proposta de regionalização do território. -----

Relativamente à questão da Caixa Geral de Depósitos e à degradação do serviço, afirmou que a Câmara Municipal não recebeu nenhuma queixa formal ou nenhuma chamada de atenção relativamente a essa eventual situação. Referiu ainda que, apesar do espaço físico ser mais pequeno, o número de funcionários manteve-se. Afirmou que, da parte da Caixa Geral de Depósitos, não foi feita nenhuma informação oficial relativa a eventual diminuição do número e tipo de serviços, mas garantiu que o Executivo estará atento. Por último, mencionou que conta também com a intervenção da Assembleia Municipal para defender os interesses do concelho de Foz Côa em matérias tão importantes como são a manutenção dos serviços públicos (neste caso, a manutenção do serviço prestado pela Caixa Geral de Depósitos). -----

Relativamente ao regulamento das associações, disse que o mesmo está em fase de elaboração (desde o ano transato) e espera apresentá-lo o mais rapidamente possível, ainda no decorrer do ano de dois mil e vinte e seis, para que, na apresentação dos planos de atividades das associações para o ano de dois mil e vinte e sete, esse mesmo regulamento possa ser aplicado. -----

Quanto à audição do anterior Presidente da Câmara e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Foz Côa, começou por afirmar não a ter visto, na integra. Disse que, oficialmente, a Câmara Municipal não recebeu nenhuma informação, inclusive se, de facto, o canil está ou não encerrado, acrescentando que aquilo que o Executivo sabe foi transmitido pelo Sr. Presidente da Junta. Por isso, não poderá pronunciar-se sobre aquilo que aconteceu no canil quando, oficialmente, não dispõe de nenhuma informação. Reforçou que a informação que os Srs. Deputados e a população em geral têm foi veiculada pelas redes sociais e não por qualquer entidade oficial. Posto isto, afirmou que, enquanto Presidente da Câmara e com as responsabilidades que detém, não fará qualquer julgamento em praça pública, aguardando pela conclusão do processo no Ministério Público. Afirmou que irá assumir,





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

enquanto Presidente da Câmara, as suas responsabilidades e as responsabilidades da Câmara Municipal. Confirmou terem existido falhas por parte da Câmara Municipal na fiscalização do serviço que era prestado e acrescentou que o facto de existir, na altura, uma delegação de competências, não retiraria à Câmara Municipal as suas responsabilidades. Afirmou, uma vez mais, que não fará julgamentos precipitados e que espera pela conclusão do processo para que a Câmara Municipal se possa defender, se for caso disso.

De seguida, informou os Srs. Deputados que a Câmara Municipal assumiu as competências que estavam entregues à Junta de Freguesia de Foz Côa, não só no que diz respeito à gestão do canil, como também no tocante aos animais errantes (informando, de seguida, que a Câmara Municipal interveio, desde então, em quarenta e um animais errantes). Adiantou que a equipa da Proteção Civil será reestruturada, para dar uma melhor resposta ao problema dos animais errantes. Mencionou os protocolos estabelecidos com os CROs (Centros de Recolha Animal) municipais de Figueira de Castelo Rodrigo e Mêda, sobretudo na resposta a situações de emergência ou sinalizadas pela GNR, bem como para animais que necessitem de quarentena. -----

Informou também sobre a intenção do Executivo em reabrir o espaço do canil municipal de Foz Côa, enquanto a obra do CRO não estiver concluída, sendo que a gestão do espaço será articulada entre o Gabinete da Proteção Civil e a Associação Côa Animal, através de um protocolo de cooperação para a sua gestão, por forma a dar resposta aos constrangimentos causados por inúmeros animais errantes (reafirmando que se trata de um problema em todo o concelho). Destacou outras medidas adotadas para colmatar o problema dos animais errantes, nomeadamente as campanhas CED (Capturar, Esterilizar e Devolver) e as campanhas de apoio à esterilização de animais de companhia (no âmbito das quais foram já esterilizados mais de cem animais de companhia). Por último, informou os Srs. Deputados sobre o arranque da obra do canil, agendada para o dia cinco de janeiro, esperando que a infraestrutura





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esteja concluída no tempo previsto, para que, rapidamente, possa estar ao serviço de toda a comunidade. -----

Sobre a intervenção do **Sr. Deputado Municipal Luís Rebelo**, salientou que o cheque-educação é uma medida aprovada no mandato anterior e que se irá manter neste mandato, enfatizando a importância do investimento realizado nas crianças e na sua educação. Afirmou que a Câmara Municipal tem capacidade financeira para fazer este investimento e dará continuidade a esta medida. -----

Relativamente ao Mercado Municipal, referiu que o Executivo tem tentado dinamizar aquele espaço o mais possível, reforçando que o continuará a fazer. Mencionou ainda que gostaria de ver uma participação mais ativa por parte dos agricultores, contudo tem a perceção que se trata de um trabalho demorado e que necessitará de mais persistência, até se conseguir uma maior adesão dos próprios agricultores. Deu como exemplo a fraca adesão de participantes aos primeiros mercadinhos, realizados há cerca de dois anos atrás, referindo que agora existe um excesso de procura, registando-se, por vezes, dificuldade em conseguir ter oferta para todos os interessados. Sobre este assunto, destacou outras atividades levadas a cabo noutros locais da cidade, tal como na Rua de São Miguel e na Praça do Município, referindo que as mesmas têm como objetivo fulcral impulsionar a economia local. -----

Relativamente às atividades desenvolvidas na época natalícia, disse que se trata de um investimento considerável, mas mostrou-se satisfeito com o resultado, dado que as mesmas, embora sirvam fundamentalmente a população fozcoense, extravasam para os concelhos vizinhos, atraindo mais visitantes. -----

Quanto à intervenção do **Sr. Deputado Municipal João Afonso**, começou por corroborar na íntegra as suas palavras, afirmando que o Sr. Deputado fez um excelente trabalho enquanto Presidente de Junta e, com toda a certeza, fará também um excelente trabalho, agora na qualidade de Deputado Municipal. ----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Referiu ainda que o Concelho de Foz Côa passou por grandes transformações, tal como todos os outros concelhos, afirmando que o Executivo se sente orgulhoso daquilo que foi feito. Contudo, acredita que ainda há muito por fazer e que o Executivo está motivado para dar continuidade ao trabalho. -----

Em relação à importância do cargo de Presidente de Junta, referiu que as auditorias são uma realidade, quer nos grandes centros, quer nas freguesias mais pequenas, enfatizando a necessidade de cumprir escrupulosamente a Lei. Por último, referiu que a Câmara Municipal se encontra disponível para ajudar os Srs. Presidentes de Junta naquilo que necessitarem, para melhor desempenho das suas funções. -----

Sobre os Votos de Pesar apresentados pelos **Srs. Deputados Municipais Rita Regalo e Nuno Saldanha**, solidarizou-se com os mesmos, lamentando o falecimento do Dr. Eurico Figueiredo, do Dr. José Manuel Mesquita e do Prof. Fernando Cabral. -----

Relativamente à Moção de Apoio apresentada pelo **Sr. Presidente de Junta de Freixo de Numão, Sr. Paulo Sobral** e à intervenção da **Sra. Deputada Municipal Conceição Constanço**, referiu que o encerramento das extensões de saúde não se prende com a falta de médicos. Referiu ainda que, tal como consta no registo da atividade municipal, reuniu com a nova Diretora da USF (Unidade de Saúde Familiar) de Vila Nova de Foz Côa e com um dos membros do Conselho de Administração da ULS (Unidade Local de Saúde) da Guarda, o Dr. Bruno Morrão (responsável pelos cuidados de saúde primários da ULS da Guarda). Sobre a reunião com o Dr. Bruno Morrão, referiu que lhe foram transmitidas duas informações importantes: a primeira, de que não há nenhum encerramento definitivo das extensões de saúde do concelho de Foz Côa programada; a segunda, de que, a partir de janeiro, haverá uma reunião mensal no Centro de Saúde de Foz Côa, onde a Câmara Municipal também estará presente, para poder acompanhar tudo aquilo que é a evolução dos cuidados de saúde no concelho, apresentar soluções e, no fundo, participar daquilo que são as decisões tomadas pela ULS para o concelho. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Disse que lhe foi ainda transmitido que o facto de o Centro de Saúde ter passado a USF obriga a um período mais alargado de funcionamento e, por esse motivo, aliado também ao facto de uma das três médicas estar de licença de maternidade, tal condicionou uma reorganização do trabalho dos funcionários que estavam afetos às extensões de saúde, dificultando a deslocalização dos mesmos, sobretudo das médicas, para essas mesmas extensões. -----

Mostrou-se solidário com a moção apresentada pelos Srs. Presidentes de Junta, referindo que também é uma causa do Executivo, por entender que os cuidados de proximidade, nomeadamente em questões de saúde, são muito importantes, sobretudo num concelho onde grande parte da população se encontra envelhecida, assim como pelas dificuldades de transporte para a cidade, onde inclui o respetivo custo. Por tudo isso, afirmou que o Executivo estará atento à evolução da situação, estando disposto a reivindicar a manutenção do funcionamento das extensões de saúde. Por último, realçou os investimentos realizados no mandato anterior, para a requalificação das extensões de saúde, para que as mesmas tenham as condições adequadas à prática clínica. -----

Relativamente ao número de médicos, referiu que o Município não tem, efetivamente, falta de clínicos, tendo, neste momento, três médicas a tempo inteiro (estando uma de licença de maternidade) e uma médica com redução de horário, devido à idade. Afirmou, com base na realidade regional, que dispor de quatro médicos é uma situação que deixa o Executivo de alguma forma confortável, para encarar os problemas que existem na saúde. Mostrou-se ainda satisfeito pelo não encerramento do serviço de urgência neste período de maior afluência, contrariamente ao que aconteceu no ano passado. -----

Por último, sobre a intervenção da **Sra. Presidente de Junta de Cedovim, a Sra. Juliana Melo Pinto**, garantiu que estão a ser feitas as diligências possíveis, quer pela Junta de Freguesia, quer pela Câmara Municipal, para acompanhar a situação da Casa Grande de Cedovim. Tal inclui contactar todos





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

os herdeiros (cerca de vinte) e estabelecer contactos com o Presidente da Património Cultural, I.P., assim como com potenciais investidores. Referiu ainda que existem outros edifícios no concelho, também de relevante valor patrimonial, que não estão, felizmente, num estado tão avançado de degradação. -----

Afirmou que continuará a acompanhar o processo com o máximo cuidado, tentando ajudar da melhor forma possível. Acrescentou que, em janeiro próximo, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia visitarão a casa com um investidor, tentando potenciar o interesse no imóvel, para que o mesmo possa ser adquirido por alguém com capacidade real de investimento, devolvendo dignidade ao espaço, que tanto merece, na sua óptica. -----

Antes de encerrar o Ponto, o **Sr. Presidente da Mesa** informou os Srs. Deputados Municipais do documento entregue, por parte do **Sr. Deputado Municipal Agostinho Marafão**, a comunicar a **constituição do Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal**. O referido documento encontra-se anexado à presente ata. -----

Ponto 4 - Período Aberto ao Público – Período de Intervenção. -----

Abertas as inscrições, interveio a Muniçipe **Ana Manso**, que destacou o trabalho desenvolvido, desde dois mil e nove, em regime de voluntariado, sobretudo com os animais errantes, salientando algumas das dificuldades que tem enfrentado, no decorrer do mesmo. Sugeriu ao Sr. Presidente da Câmara algumas iniciativas para fomentar o voluntariado na comunidade, inclusivamente nas crianças. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos à Muniçipe. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sr. Presidente da Câmara -----

Em resposta à intervenção da Muniçipe **Ana Manso**, começou por agradecer o trabalho desenvolvido, em regime de voluntariado, não só com os animais, mas também com os idosos, reconhecendo a sua dedicação. -----

Por último, fez um apelo à Muniçipe, para que utilize apenas as casas destinadas para alimentar os animais, distribuídas pela cidade, evitando fazê-lo noutros locais, não apropriados. Afirmou ainda que serão distribuídas mais casas para o mesmo efeito. -----

Ponto 5 - Período da Ordem do Dia: -----

Ao longo da reunião foram tratados os seguintes pontos: -----

Ponto 5.1 - Processo n.º 7798/2025: Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a recente Atividade Municipal. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este ponto, afirmou que se encontrava disponível para prestar os esclarecimentos necessários a qualquer questão ou dúvida que viessem a ser colocadas pelos Srs. Deputados Municipais. -----

Abertas as inscrições, interveio o **Sr. Deputado Municipal Nuno Saldanha**, que iniciou a sua intervenção por questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre o estado do processo judicial que se encontra a correr termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, contra a Soduol – Sociedade Duriense de Óleos, Lda., empresa que, na sua opinião, tem vindo a criar alguns constrangimentos, no que toca às políticas ambientais. Questionou ainda sobre o resultado da reunião com o Vice-Presidente da CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) sobre este mesmo





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assunto. Questionou ainda sobre o conteúdo da reunião com a entidade promotora do novo projeto da Soduol, ou seja, as cooperativas de Torre de Moncorvo, Macedo de Cavaleiros e Alfândega da Fé. Solicitou ainda ao Sr. Presidente da Câmara informações sobre o que tem sido feito, no que toca a esta questão. -----

Relativamente à execução dos trabalhos de reabilitação da Escola Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, que, à luz do documento disponibilizado à Assembleia, se encontra em um vírgula oitenta e seis por cento, questionou sobre o que poderia ser feito para otimizar o processo. Reforçou que, embora saiba que as obras são necessárias, espera também que as mesmas decorram de uma forma mais célere, por forma a minimizar o impacto que delas resulta, principalmente para os alunos. -----

Relembrou que, no final do mandato anterior, destacou alguns problemas que entretanto foram resolvidos, nomeadamente a colocação de baias de segurança no portão de saída provisório. Por último, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a possibilidade de criar uma zona de proteção para a chuva, no espaço provisório onde decorrem, atualmente, as aulas. -----

De seguida, interveio a **Sra. Deputada Municipal Cristina Moutinho**, que sugeriu ao Sr. Presidente da Câmara a colocação de mais informação na atividade municipal, tal como solicitado por si no início do anterior mandato, por considerar que o mesmo carece de conteúdo, principalmente de informação relativa às funções e serviços que são desenvolvidos, para o interesse do público em geral e satisfação dos munícipes. Individualizou as informações sobre o SIADAP (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública), mais propriamente do SIADAP 1 (aplicado aos serviços) e do SIADAP 2 (aplicado aos dirigentes), enquanto sistema de avaliação de desempenho da atividade municipal, no qual se mede, através de objetivos estratégicos, definidos logo no início do ano, a prestação dos serviços, para a satisfação dos munícipes. Mencionou ainda outros indicadores, tal como o número de reclamações que chegaram à Câmara





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal, por tipologia e se as mesmas foram respondidas dentro do prazo legal instituído; ou quantos licenciamentos urbanísticos entraram e se os mesmos foram respondidos dentro do prazo; ou ainda quantos imigrantes ou migrantes entraram no concelho, ou seja, indicadores que mostrem a vida não só da Câmara propriamente dita, em termos internos, mas também do Concelho de uma forma mais abrangente, se o Executivo assim o entender (salientando que os indicadores são escolha do Executivo). Referiu que o papel dos Srs. Deputados Municipais é avaliar e fiscalizar a atividade do Executivo na gestão da Câmara Municipal e, nesse sentido, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara a incorporação de mais indicadores ao atual documento. -----

Depois disso, interveio o **Sr. Deputado Municipal Carlos Correia**, o qual solicitou ao Sr. Presidente da Câmara informações sobre a reunião com a Infraestruturas de Portugal, relativamente à reabertura da Linha Férrea Pocinho – Barca d’Alva (a treze de novembro). Isto, porque este tema foi introduzido no Orçamento de Estado para dois mil e vinte e seis por proposta do Bloco de Esquerda, ainda que com os votos contra dos Srs. Deputados do PSD. Salientou ainda as declarações do Sr. Ministro das Infraestruturas, nas quais referiu que este tema não é prioritário (contrariamente ao que havia mencionado anos antes, quando o Governo era do PS). Posto isto, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a sua posição perante o tema, solicitando ainda mais informações sobre a reunião tida com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. -----

Por último, interveio o **Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira**, que questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre as conclusões e ordem de trabalhos das duas reuniões com a CIM Douro, assim como se houve algum tópico de relevância para o concelho. -----
 Questionou ainda sobre a reunião com a Homequick, em relação à obra da Escola Secundária, solicitando esclarecimentos sobre o estado de execução da mesma. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O *Sr. Presidente da Mesa* deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre as intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

Sr. Presidente da Câmara -----

Relativamente à intervenção do *Sr. Deputado Municipal Nuno Saldanha*, começou por contextualizar a questão da Soduol, referindo que o Executivo anterior deu ordem de encerramento da fábrica, há cerca de quatro anos atrás, devido a um conjunto de irregularidades contatadas. Contudo, a Soduol, através de uma providência calcular, travou o processo de encerramento, apresentando, desde então, propostas para a reformulação da infraestrutura. -- Afirmou que o Município de Vila Nova de Foz Côa, após reunir com os promotores e com a vice-presidente da CCCR, já tomou uma posição definitiva, que passa por manter a ordem de encerramento, por considerar que aquela unidade fabril não cumpre critérios de ordenamento do território, paisagísticos e ambientais. Para além disso, é considerada um travão ao investimento no Pocinho e ao desenvolvimento do Concelho de Foz Côa. -----

Referiu que os promotores estão dispostos a investir dezoito milhões de euros na melhoria das condições da fábrica, contudo, na sua opinião, esse dinheiro deveria ser utilizado para realocar a unidade fabril, de forma a minimizar o impacto na vida das pessoas do Concelho de Foz Côa e, principalmente, na das pessoas do Pocinho. Entende que a fábrica seja importante, sobretudo para os agricultores e para os lagares de azeite, mas afirmou que se manterá firme na sua posição de a encerrar (o mais rapidamente possível), referindo, uma vez mais, que a mesma pode ser deslocada para outro local (inclusivamente para outro município), onde cause menor impacto. -----

Afirmou ter sido informado da ação dos promotores, junto da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal), que solicitaram que aquele investimento seja considerado um investimento PIN (Potencial Interesse Nacional). Mostrou-se preocupado com essa possibilidade, pois caso a fábrica seja considerada um PIN, ao estar inserida numa área de baixa densidade profissional, fica com alguns critérios de majoração. Por esse motivo, informou





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ter solicitado uma reunião com o Sr. Ministro da Economia (ministro que tutela a AICEP), para lhe poder explicar, pessoalmente, o que está em causa e o que sustenta a posição da Câmara Municipal. -----

Ainda que haja instituições que possam regular o investimento no território acima da Câmara Municipal, afirmou que não calará a sua voz, quando se trata de defender os interesses do Concelho de Foz Côa. Por isso mesmo, trouxe este ponto à Assembleia Municipal (ponto 5.30 da Ordem de Trabalhos), para que possa ter mais força política na defesa do encerramento da fábrica, que tanto tem penalizado o concelho. -----

Relativamente à obra da escola, informou que o Executivo já resolveu alguns problemas das instalações provisórias, nomeadamente a colocação de iluminação exterior e de baias de proteção. Relativamente à proteção para a chuva, espera que a mesma seja colocada até final do mês de fevereiro. Reforçou ser um dever do Executivo fazer o máximo possível para melhorar as instalações provisórias, enquanto decorre a obra na escola. -----

Sobre a intervenção da **Sra. Deputada Municipal Cristina Moutinho**, referiu concordar com a sua opinião, afirmando que irá procurar melhorar a informação contida na atividade municipal, para que os Srs. Deputados Municipais possam ter mais conhecimento sobre o estado da governação da Câmara Municipal e dos serviços prestados à população. -----

Quanto à intervenção do **Sr. Deputado Municipal Carlos Correia**, começou por dizer que, na reunião com as Infraestruturas de Portugal, foi abordada a questão da Soduol e o impacto que a fábrica provoca no Pocinho e no seu desenvolvimento (destacou mesmo o investimento travado para a ponte férrea, devido à presença da fábrica). Nessa reunião, foi também abordada a questão do Parque das Frieiras, no qual o Executivo continua a trabalhar, no sentido de desenvolver um projeto que utilize aquele espaço de forma correta. E foi ainda abordada a questão da reabertura da linha férrea. Sobre este assunto, referiu ser a favor da reabertura da Linha Férrea entre o Pocinho e Barca d'Alva, por considerar ser um investimento estruturante e muito importante para o





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concelho de Foz Côa. Porém, o foco do Executivo está em melhorar as condições no Pocinho, de forma a conseguir reter as pessoas que aí chegam e, eventualmente, trazê-las até Vila Nova de Foz Côa. Contudo, voltou a referir que a fábrica é um entrave ao investimento no Pocinho, impossibilitando criar mais e melhor atratividade àquela zona do concelho. -----

Sobre a reunião na CIM do Médio Tejo, referiu que o principal objetivo foi tentar perceber como funciona o transporte flexível e a pedido (projeto implementado nessa região em dois mil e doze e, na sua opinião, muito bem estruturado). Afirmou ter sido uma promessa eleitoral, pretendendo cumpri-la num curto espaço de tempo, por considerar que se trata de uma necessidade premente. Considerou importante que a implementação desse projeto passe pela CIM Douro (tal como na CIM do Médio Tejo, que detém toda a centralidade do processo) e espera que o mesmo se possa concretizar o mais rapidamente possível, dada a relevância que tem para as freguesias do concelho. -----

Por último, sobre a intervenção do **Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira**, começou por dizer que as reuniões da CIM Douro apresentam ordens de trabalho bastantes extensas, informando o Sr. Deputado Municipal que as mesmas são públicas, podendo ser consultadas no portal da CIM Douro. Disse ainda que nessas reuniões há sempre temas do interesse do concelho de Foz Côa. Informou que assinalou três pontos que considera importantes para o concelho, nomeadamente o transporte flexível e a pedido (referindo que a CIM Douro tem neste momento a decorrer o concurso de transportes públicos e, na sua opinião, poder-se-ia obter financiamento desse concurso, para implementar o transporte flexível e a pedido); a dificuldade de cobertura de rede de telecomunicações em algumas zonas do concelho (afirmando que existem situações a serem resolvidas, como no caso de Cedovim e Santa Comba, onde a Operadora MEO já instalou antenas, que ainda não se encontram em funcionamento, por falta de energia, a disponibilizar pela E-Redes); e, por último, a questão da Soduol, onde transmitiu a posição do Executivo





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

relativamente à unidade fabril (a mesma transmitida aos Srs. Deputados Municipais). -----

Relativamente à reunião com a Homequick (empresa responsável pela obra da escola), referiu que o objetivo é replicar essa reunião de quinze em quinze dias ou uma vez por mês, para que o Executivo possa ter um maior e melhor acompanhamento da obra, bem como perceber o estado de evolução da mesma, esperando que termine dentro do prazo estabelecido. -----

A Assembleia Municipal, ao abrigo da competência prevista na alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, tomou conhecimento da Informação Escrita do Presidente da Câmara Municipal sobre a recente Atividade Municipal. -----

Ponto 5.2 - Processo n.º 7719/2025: Apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, conforme a alínea a) do número 1 do artigo 26º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Abertas as inscrições, interveio o **Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira**, o qual propôs a substituição, no n.º. 2 do artigo 49º, da palavra “poderão” por “deverão”, relativamente à transmissão em direto das reuniões da Assembleia Municipal, justificando-se com o facto destas reuniões serem de elevado interesse para a comunidade. Disse que antes de ser eleito tinha todo o interesse em assistir e participar nas sessões da Assembleia Municipal, mas, por razões profissionais, nunca pôde estar presente, sendo, na sua opinião, mais difícil ler um ata e uma minuta do que propriamente assistir à gravação ou ao direto de uma sessão da Assembleia Municipal. Daí a sua proposta para a transmissão em direto e a disponibilização das gravações (afirmando que até dois mil e vinte e um, no site da Câmara Municipal, estavam disponibilizadas as gravações das sessões da Assembleia Municipal). -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De seguida, interveio o **Sr. Deputado Municipal Agostinho Marafão**, que salientou, tendo em conta o teor da intervenção do Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira, que qualquer proposta de alteração ao regimento deve ser apresentada por escrito. De seguida, solicitou ao Sr. Presidente da Mesa o adiamento deste ponto para a próxima sessão da Assembleia Municipal, de modo a que o Grupo Municipal do PSD possa analisar a proposta apresentada pelo Sr. Deputado Municipal e também verificar os preceitos legais desta situação. -----

Antes da votação do Ponto, o **Sr. Presidente da Mesa** interrompeu os trabalhos por dez minutos. -----

Retomados os trabalhos, o **Sr. Presidente da Mesa** propôs a retirada do Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, retirar o Ponto 5.2. da Ordem de Trabalhos. -----

De seguida, após permissão do Sr. Presidente da Mesa, interveio o **Sr. Deputado Municipal Nuno Saldanha**, o qual referiu que a transmissão em direto das sessões da Assembleia Municipal envolve o RGPD (Regime Geral de Proteção de Dados), ou seja, a privacidade de cada um dos intervenientes. Concordou com a retirada do Ponto da Ordem de Trabalhos, porque, à luz do RGPD, julga ser necessária uma autorização manifesta e expressa dos presentes, para que a transmissão possa ser equacionada. Disse ainda que o regimento deve prever soluções para quem não autorizar a transmissão das reuniões, afirmando ser um direito de qualquer indivíduo não querer ser gravado, nem em imagem nem em áudio. -----

De seguida, o **Sr. Presidente da Mesa** propôs a inclusão de um novo Ponto na Ordem de Trabalhos da sessão ordinária, relativo à Constituição





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

De seguida, o *Sr. Presidente da Mesa* interrompeu os trabalhos por dez minutos, para reunião dos Grupos Municipais e posterior apresentação das propostas relativas ao novo Ponto. -----

Retomados os trabalhos, o *Sr. Presidente da Mesa* informou os Srs. Deputados Municipais do documento entregue na Mesa, por parte do *Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira*, a comunicar a **constituição do Grupo Municipal do PS na Assembleia Municipal**. O referido documento encontra-se anexado à presente ata. -----

De seguida, o *Sr. Presidente da Mesa* informou que foram entregues na Mesa as propostas dos Grupos Municipais do PSD e do PS, respeitantes à Constituição da Comissão Permanente da Assembleia Municipal. -----

Na **Proposta do Grupo Municipal do PSD** foram indicados os Srs. Deputados Municipais Paulo Pinto e Rita Regalo, como membros efetivos e os Srs. Deputados Municipais Ana Helena Fachada e Luís Rebelo, como membros suplentes. -----

Na **Proposta do Grupo Municipal do PS** foram indicados a Sra. Deputada Municipal Cristina Moutinho, como membro efetivo e a Sra. Deputada Municipal Conceição Constanço, como membro suplente. -----

As referidas propostas encontram-se anexadas à presente ata. -----

A Assembleia Municipal designou, para integrar a Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, em conformidade com o disposto no artigo 4º do Anexo B do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, pelo Grupo Municipal do PSD os Srs. Deputados Municipais Paulo Pinto e Rita Regalo, como membros efetivos





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e os Srs. Deputados Municipais Ana Helena Fachada e Luís Rebelo, como membros suplentes e pelo Grupo Municipal do PS a Sra. Deputada Municipal Cristina Moutinho, como membro efetivo e a Sra. Deputada Municipal Conceição Constanço, como membro suplente. -----

Nos termos do artigo 6º do Anexo B do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, caberá à Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, juntamente com a Mesa, a elaboração de uma Proposta de Revisão e Alteração do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa. -----

Ainda sobre este Ponto, após permissão do Sr. Presidente da Mesa, interveio a **Sra. Deputada Municipal Cristina Moutinho**, solicitando ao Sr. Presidente da Mesa que as reuniões da Comissão Permanente da Assembleia Municipal possam ser realizadas por via remota (*online*) ou sextas-feiras, ao final do dia. -

O **Sr. Presidente da Mesa** informou a Sra. Deputada Municipal que as reuniões da Comissão Permanente da Assembleia Municipal serão agilizadas no sentido de ir ao encontro da disponibilidade de todos os membros. -----

Ponto 5.3 - Processo n.º 7226/2025: Eleição de um Presidente de Junta efetivo e outro suplente, para representante junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** informou que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo **Grupo Municipal do PSD**, designada por **Lista A**, indicando o Sr. Presidente de Junta de Almendra, o Sr. Paulo Morgado, como membro efetivo e o Sr. Presidente de Junta de Castelo Melhor, o Sr. José Domingues, como membro suplente. -----

E que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo **Grupo Municipal do PS**, designada por **Lista B**, indicando a Sra. Presidente de Junta de Horta, a Sra.





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Alexandra Gonçalves, como membro efetivo e a Sra. Presidente de Junta de Sebadelhe, a Sra. Amélia Félix, como membro suplente. -----

Ambas as listas se encontram anexadas à presente ata. -----

Para o apuramento dos votos, o **Sr. Presidente da Mesa** solicitou aos Grupos Municipais do PSD e do PS que indicassem dois elementos para Escrutinadores. -----

Foram indicados os seguintes Srs. Deputados Municipais: pelo PSD, Luís Rebelo e pelo PS, Diana Fernandes. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa informou que os Srs. Deputados Municipais já dispunham de um boletim de voto. -----

Foram obtidos os seguintes resultados: -----

A Lista A obteve dezassete votos a favor. -----

A Lista B obteve dez votos a favor. -----

A Assembleia Municipal designou, por voto secreto, para representante junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Sr. Presidente de Junta de Almendra, o Sr. Paulo Morgado, como membro efetivo o Sr. Presidente da Junta de Castelo Melhor, o Sr. José Domingues, como membro suplente. -----

Ponto 5.4 - Processo n.º 7725/2025: Eleição de dois membros efetivos e um suplente, de entre os eleitos diretamente, para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro, nos termos do artigo 83º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** informou que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo **Grupo Municipal do PSD**, designada por **Lista A**, indicando como





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

membros efetivos os eleitos Agostinho Marafão e Nuno Saldanha e como membro suplente o eleito Paulo Pinto. -----

E que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo **Grupo Municipal do PS**, designada por **Lista B**, indicando como membros efetivos os eleitos Conceição Constanço e Paulo Fortuna e como membro suplente a eleita Cristina Moutinho. -----

Ambas as listas se encontram anexadas à presente ata. -----

Para o apuramento dos votos, o **Sr. Presidente da Mesa** solicitou aos Grupos Municipais do PSD e do PS que indicassem dois elementos para Escrutinadores. -----

Foram indicados os seguintes Srs. Deputados Municipais: pelo PSD, Luís Rebelo e pelo PS, Diana Fernandes. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa informou que os Srs. Deputados Municipais já dispunham de um boletim de voto. -----

Foram obtidos os seguintes resultados: -----

A Lista A obteve nove votos a favor. -----

A Lista B obteve cinco votos a favor. -----

O colégio eleitoral foi constituído pelos Deputados Municipais eleitos diretamente, num total de catorze dos presentes. E os mandatos foram atribuídos segundo o sistema de representação proporcional e o método da média mais alta de Hondt. -----

A Assembleia Municipal, nos termos do artigo 83º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro, elegeu, por voto secreto, para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro, de entre os eleitos diretamente, os Srs. Deputados Municipais Agostinho





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Marafão e Conceição Constanço, como membros efetivos e o Sr. Deputado Municipal Nuno Saldanha, como membro suplente. -----

Ponto 5.5 - Processo n.º 7393/2025: Eleição de um representante das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil, conforme a alínea i) do artigo 41º da Lei n.º 27/2006, de 03 de julho. -----

O Sr. Presidente da Mesa informou que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo **Grupo Municipal do PSD**, designada por **Lista A**, indicando o Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Muxagata, o Sr. Alcino Correia. -----

E que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo **Grupo Municipal do PS**, designada por **Lista B**, indicando o Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Vila Nova de Foz Côa, o Sr. José Saraiva. -----

Ambas as listas se encontram anexadas à presente ata. -----

Para o apuramento dos votos, o **Sr. Presidente da Mesa** solicitou aos Grupos Municipais do PSD e do PS que indicassem dois elementos para Escrutinadores. -----

Foram indicados os seguintes Srs. Deputados Municipais: pelo PSD, Luís Rebelo e pelo PS, Diana Fernandes. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa informou que os Srs. Deputados Municipais já dispunham de um boletim de voto. -----

Foram obtidos os seguintes resultados: -----

A Lista A obteve dezoito votos a favor. -----

A Lista B obteve nove votos a favor. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal designou, por voto secreto, como representante das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil, conforme a alínea i) do artigo 41º da Lei n.º 27/2006, de 03 de julho, o Sr. Presidente de Junta da Freguesia de Muxagata, o Sr. Alcino Correia. ---

Ponto 5.6 - Processo n.º 7394/2025: Eleição de dois Presidentes de Junta para integrarem a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, conforme a alínea b) do número 3 do artigo 29º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro. -----

O *Sr. Presidente da Mesa* informou que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo Grupo Municipal do PSD, designada por Lista A, indicando os Srs. Presidentes de Junta de Seixas e de Cedovim, o Sr. César Ribeiro e a Sra. Juliana Melo Pinto, respetivamente. -----

E que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo Grupo Municipal do PS, designada por Lista B, indicando os Srs. Presidentes de Junta de Vila Nova de Foz Côa e de Sebadelhe, o Sr. José Saraiva e a Sra. Amélia Félix, respetivamente. -----

Ambas as listas se encontram anexadas à presente ata. -----

Para o apuramento dos votos, o *Sr. Presidente da Mesa* solicitou aos Grupos Municipais do PSD e do PS que indicassem dois elementos para Escrutinadores. -----

Foram indicados os seguintes Srs. Deputados Municipais: pelo PSD, Luís Rebelo e pelo PS, Diana Fernandes. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa informou que os Srs. Deputados Municipais já dispunham de um boletim de voto. -----

Foram obtidos os seguintes resultados: -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Lista A obteve dezoito votos a favor. -----

A Lista B obteve nove votos a favor. -----

A Assembleia Municipal designou, por voto secreto, para integrarem a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, conforme a alínea b) do número 3 do artigo 29º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, os Srs. Presidentes de Junta das Freguesias de Seixas e de Cedovim, o Sr. César Ribeiro e a Sra. Juliana Melo Pinto, respetivamente.

Ponto 5.7 - Processo n.º 7778/2025: Eleição de um Presidente de Junta para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, conforme a alínea d) do artigo 3º do Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Vila Nova de Foz Côa. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** informou que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo **Grupo Municipal do PSD**, designada por **Lista A**, indicando o Sr. Presidente de Junta de Freixo de Numão, o Sr. Paulo Sobral. -----

E que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo **Grupo Municipal do PS**, designada por **Lista B**, indicando a Sra. Presidente de Junta de Horta, a Sra. Alexandra Gonçalves. -----

Ambas as listas se encontram anexadas à presente ata. -----

Para o apuramento dos votos, o **Sr. Presidente da Mesa** solicitou aos Grupos Municipais do PSD e do PS que indicassem dois elementos para Escrutinadores. -----

Foram indicados os seguintes Srs. Deputados Municipais: pelo PSD, Luís Rebelo e pelo PS, Diana Fernandes. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa informou que os Srs. Deputados Municipais já dispunham de um boletim de voto. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foram obtidos os seguintes resultados: -----

A Lista A obteve dezoito votos a favor. -----

A Lista B obteve nove votos a favor. -----

A Assembleia Municipal designou, por voto secreto, para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, conforme a alínea d) do artigo 3º do Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Vila Nova de Foz Côa, o Sr. Presidente de Junta da Freguesia de Freixo de Numão, o Sr. Paulo Sobral. -----

Ponto 5.8 - Processo n.º 7779/2025: Eleição de um membro da Assembleia Municipal de cada partido para integrarem o Conselho Municipal da Juventude, conforme a alínea b) do artigo 5º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Vila Nova de Foz Côa. -----

O *Sr. Presidente da Mesa* informou que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo Grupo Municipal do PSD indicando o Sr. Deputado Municipal Luís Rebelo. -----

E que foi entregue, na Mesa, uma proposta pelo Grupo Municipal do PS indicando o Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira. -----

Ambas as propostas se encontram anexadas à presente ata. -----

A Assembleia Municipal designou para integrar o Conselho Municipal da Juventude, conforme a alínea b) do artigo 5º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Vila Nova de Foz Côa, pelo PSD o Sr. Deputado Municipal Luís Rebelo e pelo PS o Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ponto 5.9 - Processo n.º 5569/2025: Conhecimento do Relatório do Primeiro Semestre de 2025 sobre a Situação Económica e Financeira da Empresa Municipal Ribeira da Teja, Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda., emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Fernando Peixinho & José Lima – SROC, Lda. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este ponto, deu nota que o relatório apresenta uma diminuição de cerca de cento e oitenta mil euros, devido ao facto de ter chovido menos em relação ao período homólogo do ano passado e, conseqüentemente, ter diminuído a venda da energia durante esse mesmo período. Afirmou que se encontrava disponível para prestar os esclarecimentos necessários a qualquer questão ou dúvida que viessem a ser colocadas pelos Srs. Deputados Municipais. -----

Abertas as inscrições, não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório do Primeiro Semestre de 2025 sobre a Situação Económica e Financeira da Empresa Municipal Ribeira da Teja, Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda., emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Fernando Peixinho & José Lima – SROC, Lda. -----

Ponto 5.10 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Almendra. -----

Por indicação do **Sr. Presidente da Mesa**, os pontos 5.10, 5.11, 5.12, 5.13, 5.14, 5.15, 5.16, 5.17, 5.18, 5.19, 5.20, 5.21, 5.22 e 5.23 foram apreciados em conjunto, mas votados em separado. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre os Pontos supramencionados. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este ponto, começou por dizer que o assunto fora já discutido, em reunião, com os Srs. Presidentes de Junta. Referiu que a revogação dos protocolos se deve ao facto do Município ter conseguido a aprovação de uma candidatura no novo quadro comunitário (2030) para financiar as aulas em apreço, permitindo não só aumentar o respetivo número, como levá-las a localidades onde, até ao presente momento, não ocorreram, de que são exemplos as localidades de Arnozelo e Orgal. Disse ainda que, em parceria com a ULS (Unidade Local de Saúde), haverá também ações de sensibilização e prevenção para a população idosa, como, por exemplo, planos de prevenção de quedas. Solicitou, assim, à Assembleia Municipal a aprovação da revogação destes protocolos, afirmando que estas atividades sairão reforçadas, sem qualquer custo para as Juntas de Freguesia. -----

Abertas as inscrições, não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Almendra. -----

Ponto 5.11 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Castelo Melhor. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Castelo Melhor. -----

Ponto 5.12 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Cedovim. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Cedovim. -----

Ponto 5.13 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Chãs. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Chãs.

Ponto 5.14 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Custóias. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Custóias. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ponto 5.15 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Freixo de Numão. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Freixo de Numão. -----

Ponto 5.16 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Horta. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Horta.

Ponto 5.17 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Muxagata. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Muxagata. -----

Ponto 5.18 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Numão. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Numão. -----

Ponto 5.19 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Sebadelhe. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Sebadelhe. -----

Ponto 5.20 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Santa Comba. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Santa Comba. -----

Ponto 5.21 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Seixas. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Seixas. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ponto 5.22 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Touça. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Touça. -----

Ponto 5.23 - Processo n.º 7325/2025: Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Vila Nova de Foz Côa. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração da Atividade Física entre o Município e a Freguesia de Vila Nova de Foz Côa. -----

Ponto 5.24 - Processo 4559/2025. Apreciação e votação da Proposta de Revogação do Contrato de Delegação de Competências, relativo ao Canil/Gatil Municipal, entre o Município e a Freguesia de Vila Nova de Foz Côa. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este ponto, começou por referir que a revogação deste protocolo terminaria com a relação existente para a gestão do canil municipal entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, afirmando ser vontade expressa de ambas as partes, após a ação inspetiva que decorreu daquele espaço. Finalizou o assunto, solicitando a aprovação da Assembleia Municipal da





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

revogação do protocolo, para que possa a Câmara Municipal fazer toda a gestão do processo e do espaço em si. -----

Abertas as inscrições, não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Revogação do Contrato de Delegação de Competências, relativo ao Canil/Gatil Municipal, entre o Município e a Freguesia de Vila Nova de Foz Côa. -----

Ponto 5.25 - Processo n.º 7314/2025: Apreciação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – Derrama sobre o Lucro de IRC. -----

O *Sr. Presidente da Mesa* deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

***Sr. Presidente da Câmara* -----**

Sobre este ponto, referiu que esta proposta de derrama consiste na aplicação de uma taxa de um vírgula cinco por cento para todas as empresas, com exceção das empresas com IRC inferior a cento e cinquenta mil euros, nas quais a taxa a aplicar será de zero vírgula zero um por cento, sendo que, dentro destas, ainda serão isentadas todas as empresas sediadas no concelho com um volume de negócios até dez milhões de euros. Posto isto, disse que a intenção do Executivo é aplicar a taxa mínima na derrama, com exceção das empresas que não possuam sede fiscal no concelho, como é o caso das seguradoras e das barragens. No caso das barragens, lembrou o processo que corre em tribunal, relativamente à avaliação das mesmas e no qual se pretende que as empresas que exploram as barragens deixem algum dinheiro no território, afirmando que seria paradoxal isentar essas mesmas empresas do pagamento da derrama. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Abertas as inscrições, não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – Derrama sobre o Lucro de IRC. -----

Ponto 5.26 - Processo n.º 7312/2025: Apreciação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Pacote Fiscal Municipal para o ano de 2026 – Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) e Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF). -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este assunto, referiu que a proposta está dividida em três pontos, nomeadamente: a redução do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), de acordo com o número de dependentes a cargo; a aplicação da menor taxa possível de IMI; e, por último, o benefício fiscal atribuído aos arrendatários, no qual se aplica uma redução de vinte por cento sobre o valor tributável à Câmara Municipal. -----

Abertas as inscrições, interveio o **Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira**, solicitando ao Sr. Presidente da Mesa a votação do Ponto em separado, dado tratar-se de três pontos diferentes, tal como referiu o Sr. Presidente da Câmara na sua intervenção. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** consentiu a votação do Ponto em separado. -----

A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a redução da taxa de IMI, ao





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

abrigo do n.º 1 do artigo 112º-A do Código do IMI (CIMI), na sua redação atual. -----

A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a redução em 20% na taxa de IMI aplicável a prédios urbanos arrendados exclusivamente para habitação, ao abrigo do n.º 7 do artigo 112º do CIMI, na sua redação atual.

A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, com dezoito votos a favor e nove abstenções, a Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) e isenção de IMI, nos termos do n.º 5 do artigo 46º do EBF. -----

Ponto 5.27 - Processo n.º 7368/2025: Apreciação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais: Participação variável até 5% do IRS. ---

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este ponto, propôs que se mantivesse a mesma taxa aplicada nos anos anteriores, ou seja, a taxa variável de IRS de cinco por cento, pois considerou tratar-se de uma receita importante para a Câmara Municipal. -----

Abertas as inscrições, interveio a **Sra. Deputada Municipal Conceição Constanço**, que solicitou ao Sr. Presidente da Câmara justificação para a aplicação da taxa máxima de IRS aos munícipes, contrariamente ao lucro de IRC e derrama, no qual se aplica a taxa mínima às empresas. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre a intervenção da Sra. Deputada Municipal. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre a intervenção da **Sra. Deputada Municipal Conceição Constanço**, referiu que a aplicação da taxa mínima para as empresas tem como objetivo incentivar as mesmas a fixarem-se e a criar postos de trabalho no território, permitindo dessa forma dinamizar a economia e, conseqüentemente, potenciar o desenvolvimento do concelho. -----

A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, com dezassete votos a favor, oito votos contra e duas abstenções, a Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais: Participação variável até 5% do IRS. -----

Ponto 5.28 - Processo n.º 7303/2025: Apreciação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre Compromissos Plurianuais – Autorização prévia da Assembleia Municipal para o ano de 2026. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este ponto, disse que esta autorização (por parte Assembleia Municipal) lhe permite não estar totalmente dependente deste Órgão quando seja necessário estabelecer contratos plurianuais que impliquem decisões rápidas, que não se coadunem com os tempos da Assembleia Municipal. Deu como exemplo o contrato com o ROC (Revisor Oficial de Contas), a terminar em breve, pretendendo assinar um novo contrato antes da próxima reunião da Assembleia Municipal, a acontecer em fevereiro. -----

Abertas as inscrições, não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, com dezassete votos a favor, seis votos contra e quatro abstenções, a Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre Compromissos Plurianuais – Autorização prévia da Assembleia Municipal para o ano de 2026. -----

Ponto 5.29 - Processo n.º 7320/2025: Aprovação e votação da Proposta do Sr. Presidente da Câmara para Aplicação de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP). -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este ponto, afirmou que a aplicação desta taxa (de zero vírgula vinte e cinco por cento), sobre as comunicações eletrónicas que passam no concelho, permitirá ao Município arrecadar mais receita. -----

Abertas as inscrições, interveio o **Sr. Deputado Municipal Carlos Correia**, que questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se essa taxa se iria refletir na fatura do consumidor final, porque, a ser assim, na sua opinião, não faria sentido aprová-la. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre a intervenção do Sr. Deputado Municipal. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre a intervenção do **Sr. Deputado Municipal Carlos Correia**, referiu não ter falado com todas as operadoras, contudo, considerando aquelas com quem conseguiu estabelecer contacto, afirmou que lhe foi transmitido que essa taxa não se refletiria no consumidor final. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal para Aplicação de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP). -----

Ponto 5.30 - Processo n.º 3207/2025: Aprovação e votação da Proposta de Encerramento da Unidade Fabril SODUOL, situada no Pocinho. -----

O *Sr. Presidente da Mesa* deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este ponto, tal como referiu anteriormente, a sua posição é manter o encerramento da fábrica, por considerar que a mesma não cumpre os critérios mínimos para laborar no local onde se encontra. Voltou a referir que há um novo projeto de reformulação da fábrica (o qual já deu entrada na Câmara Municipal), contudo a sua posição mantém-se, por considerar que aquela unidade fabril tem sido um verdadeiro travão ao desenvolvimento e à procura de investimento, especificamente no Pocinho. Afirmou que existem projetos parados devido à presença da fábrica. Por isso, solicitou a aprovação deste Ponto pela Assembleia Municipal, para poder defender mais e melhor esta decisão de encerramento da fábrica Soduol e a sua deslocalização. Disse ainda que há um investidor interessado em adquirir o espaço ocupado pela fábrica (por um milhão de euros), sem que seja necessário aos atuais proprietários descontaminar os solos e remover o equipamento (novo e/ou obsoleto). Por último, disse ter consciência que será um processo longo, moroso e difícil, mas continuará a lutar pelo encerramento da fábrica, porque, na sua opinião, é o que melhor defende os interesses do concelho. -----

Abertas as inscrições, não houve intervenções dos Srs. Deputados Municipais.





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de Encerramento da Unidade Fabril SODUOL, situada no Pocinho. -----

Ponto 5.31 - Processo n.º 7646/2025: Apreciação e votação das Propostas - Mapa de Pessoal para o ano económico de 2026 e Plano Anual de Recrutamento para o ano de 2026. -----

Por indicação do **Sr. Presidente da Mesa**, o ponto foi apreciado em conjunto, mas votado em separado. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre este ponto, referiu que esta proposta permitirá suprir o número de funcionários que se vão aposentando ou aproximando da idade da aposentação, bem como reforçar os novos serviços criados pelo Município e disponibilizados à população. Disse ainda que as delegações de competências também obrigam ao reforço do quadro de pessoal, com pessoas qualificadas, dependendo do serviço em questão. -----

Abertas as inscrições, interveio a **Sra. Deputada Municipal Cristina Moutinho**, a qual referiu não ter nada a dizer sobre o mapa de pessoal e recrutamento, por considerar que se trata de uma opção gestonária do Executivo. A sua intervenção prendeu-se com outra questão, também ela relacionada com os recursos humanos, mais concretamente sobre o Balanço Social, nomeadamente de 2023-2024 (referindo que este documento não se encontra publicado no *site* do Município). Na sua opinião, a elaboração deste documento, para além de ser uma obrigatoriedade legal, dá alguns dados quantitativos e qualitativos sobre os trabalhadores da Câmara Municipal, designadamente o número de trabalhadores discriminado por idade, por





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

género, entre outras variáveis. Como tal, este documento pode, na sua opinião, ajudar o Executivo na organização e elaboração do mapa de pessoal e recrutamento. Solicitou, assim, esclarecimentos ao Sr. Presidente da Câmara sobre a elaboração ou não deste documento. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre a intervenção da Sra. Deputada Municipal. -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre a intervenção da **Sra. Deputada Municipal Cristina Moutinho**, garantiu, e por se tratar de uma obrigatoriedade legal, que o documento foi elaborado. Afirmou não o ter, nesse momento, na sua posse, comprometendo-se a disponibilizá-lo o mais rapidamente possível à Assembleia Municipal e à população em geral (através da sua publicação no *site* do Município). -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por maioria, com dezoito votos a favor e nove abstenções, a Proposta do Mapa de Pessoal para o ano económico de 2026. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por maioria, com dezassete votos a favor e dez abstenções, a Proposta do Plano Anual de Recrutamento para o ano de 2026. -----

Ponto 5.32 - Processo n.º 7700/2025: Apreciação e votação da Proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2026. ---

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre este Ponto. -----

O **Sr. Presidente da Câmara**, após permissão do Sr. Presidente da Mesa, fez uma exposição formal aos Srs. Deputados Municipais, através da apresentação de alguns diapositivos sobre o Ponto. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A referida apresentação encontra-se anexada à presente ata. -----

Abertas as inscrições, interveio o **Sr. Deputado Municipal Luís Rebelo**, o qual referiu que *“este orçamento constitui um sinal claro de compromisso do Executivo de Foz Côa com uma governação responsável, consciente dos desafios atuais e orientado para o futuro do concelho”*. Na sua opinião, trata-se de *“um orçamento dinâmico, abrangente e financeiramente equilibrado, que procura responder às necessidades imediatas da população, sem descurar a sustentabilidade e o desenvolvimento estratégico do território”*. Afirmou que *“este documento revela visão política, capacidade de planeamento e sentido de responsabilidade, reforçando a confiança numa gestão focada no crescimento do concelho, na coesão territorial e na melhoria da qualidade de vida dos fozcoenses”*. E ainda *“traduz uma visão responsável e estratégica para o presente do concelho, refletindo escolhas que procuram garantir estabilidade, desenvolvimento e melhores condições de vida para os nossos munícipes, ao conjugar rigor financeiro com planeamento e ambição”*. No seu entender, com este orçamento, o Executivo demonstra um compromisso claro com o progresso sustentado do concelho. Por isso mesmo, reconheceu e congratulou, em nome do Grupo Municipal do PSD, o trabalho realizado pelo Executivo, desejando que as concretizações destas opções orçamentais se traduzam em benefícios efetivos para toda a comunidade. -----

De seguida, salientou que se trata do maior orçamento e investimento de sempre no concelho, no qual se verifica um exercício de equilíbrio entre a receita e a despesa e a continuidade da sustentabilidade financeira do Município, o que demonstra o profundo conhecimento da realidade do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, por parte deste Executivo. Afirmou que neste documento se constata a conjugação de vários vetores estratégicos, tais como a gestão do planeamento das intervenções no território, a promoção e desenvolvimento económico e o turismo e a capacidade de reter fundos comunitários e outros financiamentos. Para o Grupo Municipal do PSD, trata-se de *“vetores fundamentais para a boa gestão autárquica, complementada e*





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

impulsionada por uma visão estratégica renovada, assente no objetivo de transformar o concelho de Vila Nova de Foz Côa num concelho competitivo, de referência e de excelência". -----

De seguida, interveio a **Sra. Deputada Municipal Conceição Constanço**, que iniciou a sua intervenção por discordar do conteúdo da intervenção prévia, efetuada pelo Sr. Deputado Municipal Luís Rebelo, considerando que se trata de um orçamento ambicioso, mas com uma forte dependência de receitas de capital, associadas aos fundos, ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e outros. Sobre isso, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a existência ou não de algum plano alternativo, caso estas verbas se atrasem ou não sejam disponibilizadas na totalidade. Ou se há risco de os projetos ficarem parados por falta de fundos. -----

De seguida, solicitou esclarecimentos ao Sr. Presidente da Câmara sobre a taxa de execução do PPI (Plano Plurianual de Investimentos) nos anos de 2022, 2023 e 2024, que, de acordo com a informação de que dispõe, rondará os quarenta por cento. Por essa razão, questionou o Executivo sobre qual a previsão de, em 2026, atingir uma taxa de execução acima dos cinquenta por cento. Questionou sobre o número de rúbricas contidas nestes documentos que transitaram dos orçamentos anteriores sem execução real. -----

Posteriormente, após uma análise mais detalhada ao orçamento, levantou as seguintes questões: -----

- Como prevê o Executivo criar desenvolvimento económico e riqueza, quando o orçamento projetado apresenta valores quase inexistentes de apoio ao produtor e à agropecuária (com apenas quatro vírgula sessenta e três por cento alocados à indústria e três vírgula três por cento alocados ao comércio)?
- Verificou um aumento de capital ativo não corrente de oitenta e três vírgula oito milhões de euros para noventa e dois milhões de euros em 2026 que, como foi dito, transmite forte investimento em infraestruturas e património. Porém, como todo o investimento gera despesa, existe um plano de gestão e





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

manutenção para os oito milhões de euros de património, de modo que se enquadre na quebra de receita prevista a partir de 2027? -----

- Como é que este orçamento garante também receita futura para cobrir as despesas correntes, que vão ser aumentadas pelo aumento patrimonial e também pelos encargos permanentes, como bens e serviços, cuja despesa vem aumentando tendencialmente até 2030? -----

- Relativamente às transferências para as freguesias, solicitou esclarecimentos pelo facto da Freguesia de Foz Côa não receber nenhuma transferência relativa à limpeza urbana, quando todas as outras recebem sete mil e duzentos euros. -----

- Por que motivo, nos campos da despesa e das transferências para a administração local, as mesmas são sempre na área dos seiscentos/oitocentos mil euros ao ano e, em 2030, sobem para quatro milhões de euros? -----

- Por que motivo os projetos de bem-estar animal, programa CED (Capturar, Esterilizar e Devolver), programa Saúde sobre rodas, cadernos de atividades, programas de fundo de emergência social, bolsas de estudo e cheque-educação não têm financiamento previsto nas GOP (Grandes Opções do Plano), no plano plurianual a partir de 2027? -----

- Obras como os balneários escolares, o parque de caravanas da Lameira, a construção da nova piscina coberta e a substituição do relevado e bancadas do estádio estão integradas no financiamento não definido? Sobre isso, referiu ter percebido que alguns desses projetos ainda não foram submetidos. Contudo, perguntou se vai acontecer aos mesmos o que aconteceu no projeto do canil, que transitou de orçamento em orçamento desde 2019. Será que vai existir arrastamento crónico destas execuções? -----

- Relativamente ao parque de lazer do Pocinho e ao aumento da zona industrial, frisou que os mesmos foram falados na apresentação do Sr. Presidente da Câmara, contudo disse não ter encontrado referência aos mesmos nas GOP e/ou no PPI. (Admitiu a possibilidade de ter sido um lapso





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da sua parte). Perguntou para quando estarão estes projetos previstos e o porquê de os mesmos não estarem vertidos no orçamento. -----

- Em relação à pista de autocross (que aparece no orçamento) e ao campeonato europeu de autocross, referiu que, segundo informações públicas num canal de televisão, veiculadas pelo Sr. Presidente da Câmara, foi efetuado pela autarquia um investimento de cerca de quinhentos mil euros, para um público de cerca de duas mil pessoas. Posto isto, questionou acerca dos indicadores utilizados para avaliar o retorno desta iniciativa, nomeadamente fluxo de bilheteira, estimativa do consumo local, lucro de publicidade e patrocínios e lucros associados a eventos turísticos paralelos. Perguntou ainda se o retorno justifica a continuidade do investimento na prova com mais de cem mil euros/ano, além dos gastos de manutenção da pista. -----

- Por último, sobre o projeto de reabilitação da escola (vertido no orçamento com um valor de cerca de três milhões de euros), solicitou mais uma vez esclarecimentos sobre o estado de execução atual da obra, bem como se o custo associado à mesma poderia ter sido atenuado se a obra fosse realizada bloco a bloco, sem recurso a contentores provisórios. E ainda informações sobre as verbas gastas com esta solução provisória, perguntando, de seguida, se o Executivo considera que foi feita uma boa gestão da obra. -----

Finalizou a sua intervenção mencionando que *“este questionamento não decorre de leviandade, porque somos todos pessoas sérias e apenas comprometidos com a transparência”*. -----

Por último, interveio o **Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira**, o qual começou a sua intervenção por congratular o Executivo pela forma como está estruturado o documento, afirmando ter tido dificuldades em analisar os orçamentos dos anos anteriores (referindo ter recorrido a informação disponibilizada na internet, de modo a entender esses mesmos orçamentos). ---
 Contudo, em relação ao conteúdo do orçamento, referiu que, na sua opinião, o mesmo promete muito e um maior investimento, porém, em boa verdade, existem muitas coisas não definidas, o que torna o documento *“enganador”*. ----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mostrou-se preocupado pelo facto de o documento não fazer referência a dados relativos à perda populacional, assim como a estratégias para combater essa mesma perda, acreditando que esses dados seriam importantes para a definição das políticas do Município. -----

Disse ainda que, ao analisar o orçamento, se deparou com uma obra prevista de requalificação urbanística, nomeadamente a "Avenida da Escola", afirmando que reabilitar e renovar da cidade, enquadrando-a numa identidade própria, única e moderna era um dos projetos do programa eleitoral do PS. -----

Relativamente às ilhas ecológicas, para as quais estão alocados cinco mil euros, questionou o Executivo se esse valor será suficiente para resolver os problemas dos contentores reduzidos, os quais dificultam a funcionalidade das ilhas ecológicas e que se arrastam há mais de dez anos. -----

Em relação aos CTeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais), deu conta que a rubrica deixa de existir a partir de 2027. Considerando ser necessário ampliar estes cursos, face ao antiquado ensino profissional, questionou sobre o que vai acontecer a partir de 2027. Referiu ainda saber que se trata de aprovar o orçamento de 2026, contudo, referiu que a preocupação do Grupo Municipal do PS "é pensar no amanhã, mas também no futuro". Referiu ainda que o apoio à natalidade também não apresenta nenhuma rubrica a partir de 2027. -----

De seguida, destacou a rubrica "serviços/outros", na qual foram alocados dois milhões, duzentos e trinta e quatro mil, cento e cinquenta euros, solicitando mais esclarecimentos ao Sr. Presidente da Câmara sobre a mesma, uma vez que se trata de uma categoria demasiado genérica. -----

Posteriormente, afirmou que o Sr. Presidente da Câmara, na sua apresentação, abordou os investimentos previstos pelas Infraestruturas de Portugal para a Linha do Douro (entre outros projetos em parceria), questionando se os mesmos não deveriam estar previstos nas GOP (Grandes Opções do Plano), uma vez que foram contabilizados, de alguma maneira, aquando da sua intervenção. -----





FOZ CÔA
VILA NOVA



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Finalizou, solicitando esclarecimentos sobre o apoio destinado à ampliação do cemitério de Seixas, isto porque em 2025 foram definidos quatrocentos e vinte e dois mil e setenta e oito euros, em 2026 está previsto um financiamento não definido de duzentos e noventa e um mil euros e, em 2027 o mesmo valor, o que totaliza um valor total de um milhão e quatrocentos mil euros. No seu entendimento, verifica-se uma discrepância com o protocolo que foi assinado, no qual o apoio se fixou nos trezentos e noventa e oito mil euros, mais IVA à taxa legal em vigor. -----

O **Sr. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre as intervenções dos Srs. Deputados Municipais.

Sr. Presidente da Câmara -----

Sobre as intervenções dos Srs. Deputados Municipais, referindo-se à questão das verbas que se atrasam, das obras que se perpetuam e da dificuldade de execução das mesmas, afirmou que há coisas que o Executivo não consegue controlar. Explicou que, quando se inicia um quadro comunitário, existe sempre alguma dificuldade na captação de empresas que executem todas as obras que estão planeadas. Com o início do novo quadro comunitário (2030) e o PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), em simultâneo, a procura tornou-se imensamente superior à oferta. Exemplificou citando o caso da *Story House*, obra executada por uma empresa de renome (a NORCEP), referindo que hoje em dia seria muito difícil conseguir que uma empresa desta dimensão viesse para o interior do país, pois tal implica custos, disponibilidade de mão-de-obra, habitação, bem como outras condicionantes que tornam difícil a vinda dessas empresas para este território. Para além disso, existe também muita obra para executar não só no litoral (onde se encontra sediada a grande maioria dessas empresas), como também por toda a Europa. -----

Sobre o documento, referiu ser efetivamente um risco a Câmara Municipal apresentar um orçamento desta dimensão. Explicou ainda que, quanto maior o orçamento, mais dificuldade o Executivo terá e maior risco corre em não





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

alcançar uma grande taxa de execução. Posto isto, colocou as seguintes perguntas retóricas: *“Mas qual seria a outra opção? Era não nos candidatarmos? Era não trabalharmos? Era não conseguirmos esse financiamento?”* Referiu estar ciente dos riscos e ter consciência que os financiamentos começam e acabam. Disse ainda que a Câmara Municipal terá um saldo previsional (de passagem de um ano para o outro) de mais de seis vírgula cinco milhões de euros e que o mesmo poderá ser utilizado caso alguma obra corra mal. Reforçou que a taxa de execução é importante (porque demonstra a capacidade do Executivo em investir o dinheiro), contudo, na sua opinião, mais importante do que a taxa de execução é o dinheiro que efetivamente é investido na cidade e no concelho. -----

Relativamente à obra do canil, referiu que a mesma se arrasta desde 2019, porque o projeto reprovou nas instituições reguladoras da cultura e a reformulação do mesmo demorou quase um ano e meio, dado que a empresa que fez o projeto inicial faliu e também porque foram necessárias mais duas ou três revisões ao projeto. Referiu que fazer obras num concelho com dois patrimónios mundiais obriga ao parecer de vinte e quatro entidades, sejam obras públicas ou privadas, o que se torna num verdadeiro desafio (capaz de superar). Porém, felizmente a obra do canil vai arrancar (no dia cinco de janeiro), depois de terminado todo o processo administrativo. Destacou ainda o período pandémico, a Guerra da Ucrânia (com o disparar dos preços) e o facto de o concurso para a execução da obra ter ficado deserto, como outros entraves para o respetivo arranque. -----

Relativamente à obra na escola, referiu que se trata da requalificação dos edifícios, mas espera poder apresentar uma candidatura para arranjo dos espaços exteriores, no âmbito do 2030. Porém, caso não consiga financiamento para tal, assume o pagamento com meios próprios, assim como de outras obras, enquanto tiver disponibilidade orçamental e financeira para o conseguir fazer. Disse ainda que o valor investido nos contentores provisórios rondou um milhão de euros (meio milhão de euros numa fase inicial, o restante





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

gasto na resolução dos problemas posteriormente detetados, designadamente as baias de segurança, a iluminação exterior e a questão da cobertura, a colocar brevemente). Quanto à intervenção bloco a bloco, referiu que essa situação foi ponderada em conjunto com a Direção da Escola, mas não foi possível, devido ao atraso no concurso e à necessidade imperiosa de se cumprirem prazos previamente estipulados. -----

Sobre o facto de o orçamento estar alicerçado em fundos comunitários, referiu que as receitas próprias do Município, infelizmente, não permitem executar obras de milhões de euros. Por isso mesmo, o Município recorre aos fundos comunitários em busca de financiamento para essas mesmas obras. -----

Quanto às verbas atribuídas às freguesias para a limpeza urbana, referiu que a Freguesia de Foz Côa recebeu verbas em duplicado (a Câmara Municipal, entretanto, foi ressarcida do excedente). Por esse motivo, não se encontra alocada nenhuma verba à Freguesia de Foz Côa. Sobre este assunto, voltou a mencionar que todas as freguesias recebem verbas para a limpeza urbana, inclusivamente a Freguesia de Foz Côa (apenas para limpeza urbana nas localidades anexas, visto que a limpeza da cidade é da responsabilidade da Câmara Municipal). -----

Relativamente ao facto de não se encontrarem mencionados nas GOP os investimentos previstos pelas Infraestruturas de Portugal para a Linha do Douro, disse que os mesmos constam no orçamento da Câmara Municipal, por se tratar de intervenções diretas do Estado no concelho de Foz Côa. -----

Quanto à questão do cemitério das Seixas, referiu que, aquando o lançamento do primeiro concurso, o mesmo ficou deserto. Por esse motivo, o valor foi reforçado e dividido por duas parcelas (por 2026 e 2027), acreditando que a obra será executada durante estes anos. -----

Em relação aos CTeSP, ao apoio à natalidade e à educação (através do cheque-educação), garantiu que se trata de projetos para manter ao longo do mandato, contudo não se encontram refletidos em 2027, porque ainda não se





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sabe quanto é que os mesmos podem custar (mostrando intenção em reforçar esses projetos). -----

Relativamente às ilhas ecológicas, disse concordar com o Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira, referindo ainda que se trata de um assunto que o preocupa e incomoda. Disse estar ciente que os cinco mil euros não são suficientes para resolver a questão (apenas servirão para resolver os pequenos problemas já identificados). -----

No tocante à reabilitação da cidade, referiu, mais uma vez, concordar com o Sr. Deputado Municipal Alexandre Oliveira, afirmando que a cidade necessita de alguns arranjos. Deu garantias que novos projetos serão executados, designadamente uma nova piscinal municipal, novos arruamentos (sem as árvores a destruir os passeios e a dificultar a mobilidade), a reformulação da avenida principal, entre outros. Disse já ter sido estruturado um plano de acessibilidades e mobilidade, no qual estão elencadas e descritas todas as necessidades a colmatar. -----

Quanto à rubrica “serviços/outros”, disse que se trata de investimentos relacionados com o gimnodesportivo, a *Story House*, a construção do canil municipal, entre outros. Referiu ainda que, no PPI (Plano Plurianual de Investimentos), esse valor se encontra discriminado “obra por obra”. -----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou aprovar, por maioria, com dezassete votos a favor, quatro votos contra e cinco abstenções, a Proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2026. -----

Ainda sobre este Ponto, foi entregue na Mesa uma **Declaração de Voto** por parte dos **Srs. Deputados Municipais eleitos pelo PS**, subscrita por quatro **Deputados Municipais**, a qual foi lida pelo Sr. Presidente da Mesa. -----

A referida Declaração de Voto encontra-se anexada à presente ata. -----





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Antes do encerramento da reunião, o *Sr. Presidente da Mesa* informou os presentes sobre a sessão extraordinária da Assembleia Municipal, a realizar no dia doze de janeiro de dois mil e vinte e seis, para a eleição do Presidente da CCDR Norte. -----

Encerramento da reunião: -----

Foi lavrada a minuta da reunião pela Primeira Secretária da Mesa e lida a mesma pela Segunda Secretária da Mesa, a qual foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi declarado, pelo Sr. Presidente da Mesa, o encerramento da reunião às dezasseis horas. -----

O Presidente da Mesa,
FILIPE MANUEL FARTO PALAVRA

A Primeira Secretária,
MARILUZ PASSEIRA MARÇAL PASSEIRA

A Segunda Secretária,
JULIANA SOFIA RIBEIRO MELO PINTO

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tel. 279 780 400 * Fax 279 780 438 / 9 * e-mail: correlo@cm-fozcoa.pt * www.cm-fozcoa.pt * 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA * NIF PT 506 829 197

AUTO DA INSTALAÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

Aos vinte e nove dias de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, no início da sessão ordinária desta Assembleia Municipal, compareceu, perante o Presidente da Assembleia, a cidadã a seguir indicada, com vista a integrar o Órgão do Município, face ao apuramento definitivo do resultado eleitoral, por sufrágio universal e direto, realizado no dia doze de outubro de dois mil e vinte e cinco, a eleita: -----

- **Rita Sofia Regalo Abrunhosa**, de _____ anos de idade, filha de _____ e de _____, de profissão _____, natural de _____, residente em _____, número _____, _____, portadora do Cartão de Cidadão número _____, válido até _____ de maio de _____. -----

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade da eleita e após esta ter prestado o juramento legal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou-a investida na sua função de Deputada Municipal da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Filipe Manuel Farto Palavra

A Eleita Presente

Rita Sofia Regalo Abrunhosa





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tel. 279 760 400 * Fax 279 760 438 / 9 * e-mail: correio@cm-fozcoa.pt * www.cm-fozcoa.pt * 5150-842 VILA NOVA DE FOZ CÔA * NIF PT 506 829 197

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE HONRA
ATO DE INVESTIDURA DE MEMBRO ELEITO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

Aos vinte e nove dias de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, a eleita para o órgão Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, para o quadriénio 2025-2029, leu em voz alta, o seguinte compromisso de honra:

“Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas”.

A Eleita Presente
Rita Sofia Regalo Abrunhosa

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tel. 279 760 400 * Fax 279 760 438 / 9 * e-mail: assembleia@cm-fozcoa.pt * www.cm-fozcoa.pt * NIF PT 506 829 197

**AUTO DE VERIFICAÇÃO DA IDENTIDADE
E LEGITIMIDADE DO ELEITO SUBSTITUTO**

Aos vinte e nove dias de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, no início da sessão ordinária desta Assembleia Municipal, compareceu, perante o Presidente da Mesa com vista a integrar-se neste Órgão Autárquico, em substituição do Senhor Deputado Municipal Paulo Sérgio Cancela Fortuna: -----

- **Diana Sofia Aranda Fernandes**, de [redacted] anos de idade, filha de [redacted] e de [redacted], natural de [redacted] e residente em [redacted], [redacted], [redacted], [redacted], portadora do cartão de cidadão número [redacted], válido até [redacted].

Verificada a identidade e legitimidade da titular, bem como a sua vontade em aceitar a substituição na presente sessão ordinária, o Presidente da Mesa, nos termos dos artigos 78º e 79º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, declarou-a investida nas funções de Deputada Municipal na Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

Filipe Manuel Farto Palavra

A Deputada Municipal Eleita,

Diana Sofia Aranda Fernandes





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tel. 279 760 400 * Fax 279 760 438 / 9 * e-mail: correio@cm-fozcoa.pt * www.cm-fozcoa.pt * 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA * NIF PT 506 829 197

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE HONRA
ATO DE INVESTIDURA DE MEMBRO ELEITO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

Aos vinte e nove dias de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, a eleita substituta para o órgão Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, para o quadriénio 2025-2029, leu em voz alta, o seguinte compromisso de honra:

“Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas”.

A Eleita Presente
Diana Sofia Aranda Fernandes

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026



Nota de Pesar pelo falecimento de Dr. Eurico Figueiredo

Foi com profundo pesar que tomámos conhecimento do falecimento do Dr. Eurico Figueiredo, uma figura incontornável da vida cívica, política e académica portuguesa. Como fozcoense reconheço que o seu percurso ficou marcado pela Democracia, pela Igualdade Social e pela defesa do património cultural do país. Destacamos, de forma muito particular, o seu sentido de resiliência exemplar na defesa das Salvaguarda das Gravuras Rupestres do Vale do Côa, em 1995. Dr. Eurico Figueiredo foi, um dos grandes defensores deste património eterno da Humanidade. Com ele, foi possível coordenar uma ação firme e esclarecida em defesa do Côa, sobretudo no órgão máximo deliberativo, a Assembleia da República, onde o Dr. Eurico Figueiredo exerceu funções como ilustre deputado, dando voz institucional a uma causa que viria a marcar decisivamente a história não só do nosso concelho como também de toda a Humanidade.

Homem de convicções profundas, foi justo, sincero e incansável lutador pela Democracia, um político respeitado mesmo por quem com ele divergia.

A sua morte representa uma perda irreparável, mas o seu legado permanece vivo na Democracia que ajudou a construir, no património que ajudou a salvar e nos valores que nunca deixou de defender.

À família, amigos e a todos quantos com ele partilharam lutas e afetos, apresentamos as nossas mais sentidas condolências.



Moção de Apoio

Pedido de esclarecimento sobre a continuidade das Extensões de Saúde
De Vila Nova de Foz Côa.

Os Presidentes de Juntas das Freguesias que têm extensões de Saúde sediadas nas suas Freguesias, vêm por este meio requerer a **Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, em reunião ordinária de 29 de dezembro de 2025, que expresse a total solidariedade e apoio** no pedido de esclarecimentos a Direção do Centro de Saúde de Vila Nova de Foz Côa e a Direcção da ULS Guarda, relativamente à continuidade do funcionamento das **extensões de Saúde de Freixo de Numão, Castelo Melhor, Chãs, Almendra e Horta.**

Fomos surpreendidos com a informação do seu encerramento através do Pároco da Freguesia de Freixo de Numão após a missa dominical no dia 16 de novembro do corrente ano civil. Neste sentido, foi solicitado junto da Coordenadora da USF/ULS esclarecimentos via email, datado a 17 de novembro de 2025, sem qualquer resposta até o presente.

Não podemos compactuar com esta decisão!!! Estamos preocupados!!! a confirmar-se, a saúde da população fica comprometida!! É urgente salvaguardar a sua a continuidade das extensões de Saúde no concelho pelas seguintes razões:

- **População envelhecida:** A maioria dos utentes são pessoas com mais de 60 anos, com mobilidade reduzida e dificuldades em deslocar-se à sede do concelho.
- **Proximidade:** As extensões garantem um acesso rápido e direto aos cuidados de saúde primários, promovendo maior vigilância e prevenção.
- **Redução da sobrecarga:** Evitam o congestionamento do Centro de Saúde principal, distribuindo melhor os atendimentos.



- **Equidade no acesso:** Permite que todos, independentemente da localidade, tenham acesso aos mesmos direitos de saúde.
- **Segurança e conforto:** Evitam deslocações longas e desgastantes, especialmente em dias de condições climáticas adversas.
- **Prevenção do abandono territorial:** A presença de serviços públicos é fundamental para fixar pessoas no interior e combater a desertificação.
- **Respostas de qualidade:** Equipas locais conhecem melhor os utentes, permitindo um acompanhamento mais personalizado e eficaz.
- **Economia local:** A presença dos serviços mantém alguma dinâmica económica nas aldeias.
- **Melhoria das Condições das Extensões de Saúde:** Durante o último mandato, todas as extensões de saúde do concelho foram alvo de melhorias significativas, quer nas condições de prestação de cuidados de saúde, quer no conforto e acolhimento dos utentes. Estas intervenções contaram com o apoio do Município de Vila Nova de Foz Côa e das respetivas Juntas de Freguesia. Perante este investimento e esforço conjunto, não faz sentido, neste momento, avançar com o encerramento destes serviços.

Num território onde predomina uma população envelhecida, com pouca mobilidade e escassos meios de transporte, o encerramento destas extensões de saúde representa, na prática, **uma negação do direito fundamental à saúde**. É também um forte sinal de abandono do interior e um contributo direto para o aumento das assimetrias territoriais.



A substituição por unidades móveis de saúde, ainda que bem-intencionada, não oferece a mesma segurança, regularidade e eficácia que um serviço de proximidade fixo. A experiência demonstra que estas soluções perdem consistência ao longo do tempo.

Compreendemos os desafios logísticos e financeiros, mas acreditamos que a manutenção destas extensões é um investimento na dignidade, coesão e qualidade de vida das nossas populações. A desertificação humana e social sairá, sem dúvida, muito mais cara as freguesias, concelho, distrito e ao País.

A presente moção deverá ser remetida a:

- Ex.º(a) Sr.º(a) Diretor(a) do Centro de Saúde de Vila Nova de Foz Côa
- Ex.º(a) Sr.º(a) Diretor(a) da ULS Guarda.

Vila Nova de Foz Côa, 29 de Dezembro de 2025

Presidente da Junta de Freguesia de Freixo de Numão

(Paulo Sobral)



Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Melhor

(José Domingues)



Presidente da Junta de Freguesia de Almendra



Presidente da Junta de Freguesia de Chãs

(Carlos Sobral)



Presidente da Junta de Freguesia de Horta do douro

(Alexandra Gonçalves)



ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026



Exmo. Sr. Presidente da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa

Assunto: Comunicação da constituição do grupo municipal do PSD na Assembleia Municipal

Os membros eleitos nas listas do PSD para assembleia Municipal bem como os Presidentes de Junta eleitos nas listas do PSD no concelho de Vila Nova de Foz Côa vêm por este meio comunicar a vossa excelência a constituição do grupo municipal do PSD na Assembleia Municipal com os seguintes elementos e respetiva direção:

Membros:

Filipe Manuel Farto Palavra _____

Agostinho Jorge Assunção Marafão _____

Ana Helena Barbosa fachada _____

Paulo Jorge da Silva Pinto _____

António João Caleiro Afonso _____

Mariluz Passeira Marçal Passeira _____

Luís Carlos Fonseca Rebelo _____

Artur Firmino Filipe Ribeiro _____

Rita Sofia Regalo Abrunhosa _____

Paulo Jorge Quintão Morgado _____

José Augusto Póinhos Domingues _____

Manuel Raul Reis de Ansiães _____

Alcino Matias Correia _____

Tiago Miguel Pedro dos Santos Reis _____

ATA ASSEMBLÉIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026



José Fausto Ramos

Maria Alice Correia da Silva

Direção/Representantes:

Presidente - Agostinho Jorge Assunção Marafão

Vice-Presidente – Paulo Jorge da Silva Pinto

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





Constituição do Grupo Municipal do PS

Composição:

Conceição Constanço

Paulo Fortuna

Cristina Moutinho

Alexandre Oliveira

Carlos Correia

Suplentes:

Diana Fernandes e restantes membros da lista que possam ser chamados

Alexandra Gonçalves (Presidente eleita pelo PS na Junta Freguesia de Horta)

Amélia Félix (Presidente eleita pelo PS na Junta Freguesia de Sebadelhe)

José Saraiva (Presidente eleito pelo PS na Junta Freguesia de Vila Nova de Foz Côa)

Juliana Melo (Presidente eleita pelo PS na Junta Freguesia de Cedovim)

Direção:

Alexandre Maximino Oliveira

Conceição Constanço

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026



Grupo Municipal PSD Vila Nova Foz Côa

O Grupo municipal do PSD na Assembleia Municipal de Vila Nova Foz Côa, vem propor para a eleição do ponto da ordem de trabalhos, para a eleição da comissão permanente para a revisão do regimento, os seguintes elementos:

Paulo Jorge de Silva Pinto

Rita Sofia Regalo Abreu

Ann Helena Barbosa Facheo (suplente)

Luís Lourenço Fonseca Rebelo (suplente)

Vila Nova Foz Côa, 29 Setembro 2025

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026



GRUPO MUNICIPAL PS - COMISSÃO PERMANENTE

CANDIDATA EFETIVA: Cristina Nogueira

CANDIDATA SUPLENTE: Conceição Constantino

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026



Exmo. Sr. Presidente da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa

O grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, vem propor para a eleição do ponto 5.3 da Ordem de trabalhos – Eleição de um Presidente de Junta efetivo e outro suplente, para representante junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses, os seguintes presidentes:

Paulo Jorge Quintão Morgado

José Augusto Póinhos Domingues

Presidente Grupo Municipal


Augusto Jorge Assunção Marafão

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





Apresentação de lista

Ponto 5.3 - Processo n.º 7226/2025: Eleição de um Presidente de Junta efetivo e outro suplente, para representante junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

A Bancada Municipal do PS apresenta os seguintes nomes a votação:

Nome	Cargo	Posição
Alexandra Gonçalves	Presidente Junta de Freguesia de Horta	Efetiva
Amélia Félix	Presidente Junta de Freguesia de Sebadelhe	Suplente

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026



A

Exmo. Sr. Presidente da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa

O grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, vem propor para a eleição do ponto 5.4 da Ordem de trabalhos – Eleição de dois candidatos efetivos e um suplente dos eleitos diretamente na Assembleia Municipal para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro, nos termos do artigo 83º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro, os seguintes candidatos:

Agostinho Jorge Assunção Marafão
Nuno Alexandre Remísio Rodrigues Saldanha
Paulo Jorge da Silva Pinto

Presidente Grupo Municipal

Agostinho Jorge Assunção Marafão

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





Apresentação de lista

Ponto 5.4 - Processo n.º 7725/2025: Eleição de dois membros efetivos e um suplente, de entre os eleitos diretamente, para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro, nos termos do artigo 83º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A Bancada Municipal do PS apresenta os seguintes nomes a votação:

Nome	Cargo	Posição
Conceição Constanço	Deputada Municipal	Efetiva
Paulo Fortuna	Deputado Municipal	Efetivo
Cristina Moutinho	Deputada Municipal	Suplente

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





Exmo. Sr. Presidente da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa

O grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, vem propor para a eleição do ponto 5.5 da Ordem de trabalhos – Eleição de um Presidente de Junta, para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil, conforme a alínea i) do número 3 do artigo 41º da Lei nº27/2006, de 3 julho, o seguinte presidente:

Alcino Matias Correia

Presidente Grupo Municipal

Agostinho Jorge Assunção Marafão

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





Apresentação de lista

Ponto 5.5 - Processo n.º 7393/2025: Eleição de um representante das Juntas de Freguesia, para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil, conforme a alínea i) do artigo 41º da Lei n.º 27/2006, de 03 de julho.

A Bancada Municipal do PS apresenta os seguintes nomes a votação:

Nome	Cargo	Posição
José Saraiva	Presidente Junta de Freguesia de V. N. Foz Côa	Efetivo

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026



Exmo. Sr. Presidente da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa

O grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, vem propor para a eleição do ponto 5.6 da Ordem de trabalhos – Eleição de um Presidente de Junta, para integrar a Comissão Municipal de Gestão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, conforme a alínea b) do número 3 do artigo 29º do Decreto-Lei nº82/2021, de 13 outubro, o seguinte presidente:

Cesar Norberto Filipe Ribeiro



Juliano Sotiro Ribeiro Neto Pich

Presidente Grupo Municipal

Agosto Jorge Assunção Marafão

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





Apresentação de lista

Ponto 5.6 - Processo n.º 7394/2025: Eleição de dois Presidentes de Junta, para integrarem a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, conforme a alínea b) do número 3 do artigo 29º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

A Bancada Municipal do PS apresenta os seguintes nomes a votação:

Nome	Cargo	Posição
José Saraiva	Presidente Junta de Freguesia de V. N. Foz Côa	Efetivo
Amélia Félix	Presidente Junta de Freguesia de Sebadelhe	Suplente

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





Exmo. Sr. Presidente da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa

O grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, vem propor para a eleição do ponto 5.7 da Ordem de trabalhos – Eleição de um Presidente de Junta, para integrar o Concelho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, conforme alínea d) do artigo 3º do Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Vila Nova de Foz Côa , o seguinte presidente:

Paulo António Sadio Sobral

Presidente Grupo Municipal

Agostinho Jorge Assunção Márafão

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





Apresentação de lista

Ponto 5.7 - Processo n.º 7778/2025: Eleição de um Presidente de Junta para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, conforme a alínea d) do artigo 3º do Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Vila Nova de Foz Côa.

A Bancada Municipal do PS apresenta os seguintes nomes a votação:

Nome	Cargo	Posição
Alexandra Gonçalves	Presidente Junta de Freguesia de Horta	Efetivo

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026



Exmo. Sr. Presidente da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa

O grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, vem propor para a eleição do ponto 5.8 da Ordem de trabalhos – Eleição de um membro de cada partido para, conforme a alínea b) do artigo 5º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Vila Nova de Foz Coa, o seguinte deputado:

Luís Carlos Fonseca Rebelo

Presidente Grupo Municipal

Agostinho Jorge Assunção Marafão

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





②

Apresentação de lista

Ponto 5.8 - Processo n.º 7779/2025: Eleição de um membro da Assembleia Municipal de cada partido, conforme a alínea b) do artigo 5º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Vila Nova de Foz Côa.

A Bancada Municipal do PS apresenta os seguintes nomes a votação:

Nome	Cargo	Posição
Alexandre Oliveira	Deputado Municipal	Efetivo

ATA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Número: 2026-0002 Data: 10/03/2026





GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2026



Dimensão Financeira

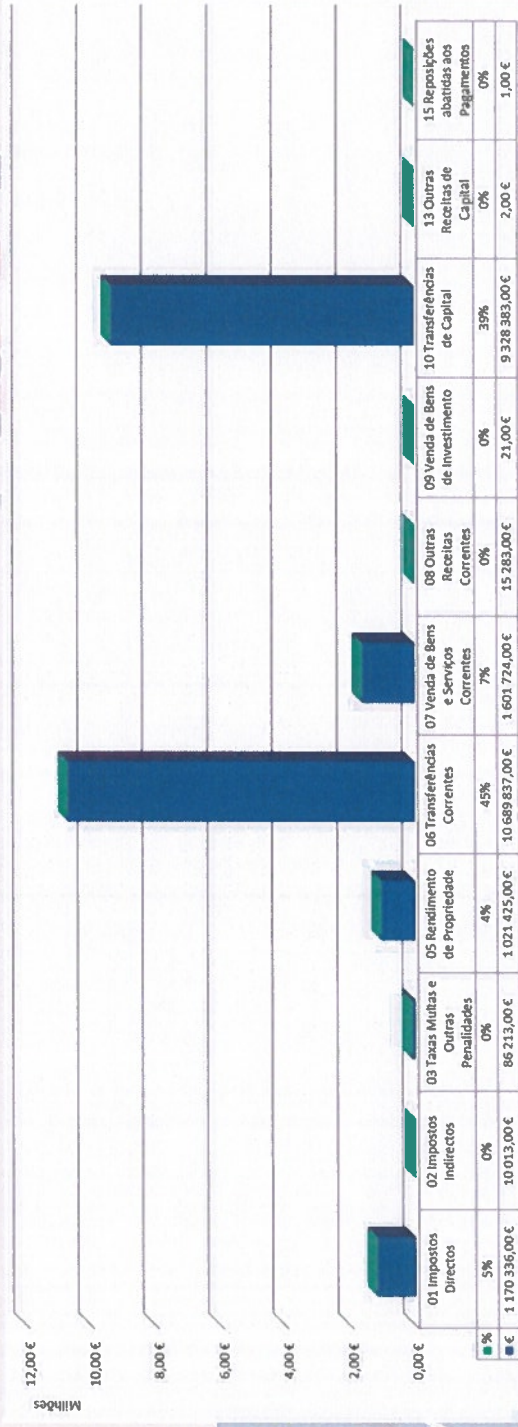
- Orçamento 2025 – 20 179 088,00 €
- Orçamento 2026 – 23 923 238,00 €
- Previsão Saldo Gerência – 6 682 993,72 €



Dimensão Financeira

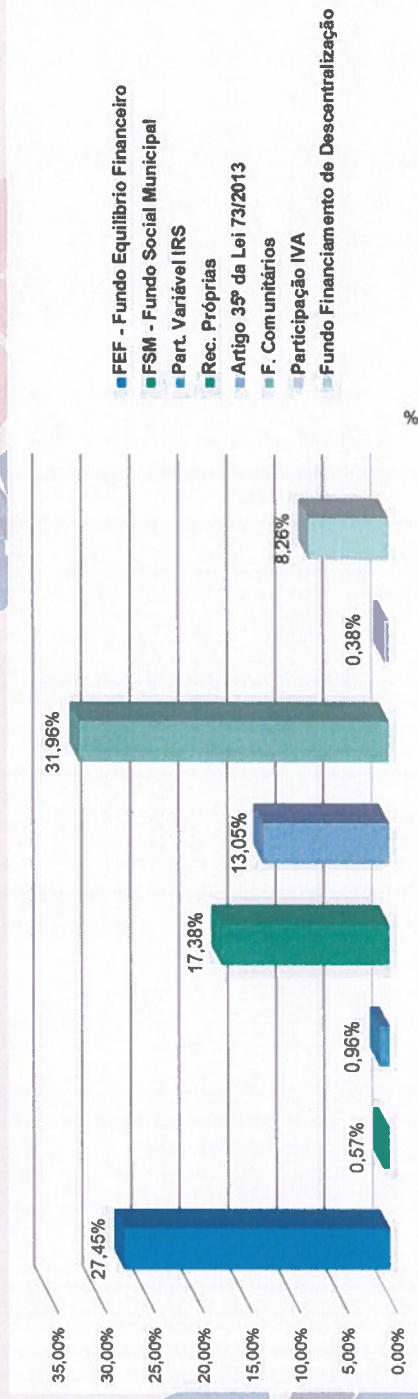
☐ Total da Receita Prevista para o Ano de 2026

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2026



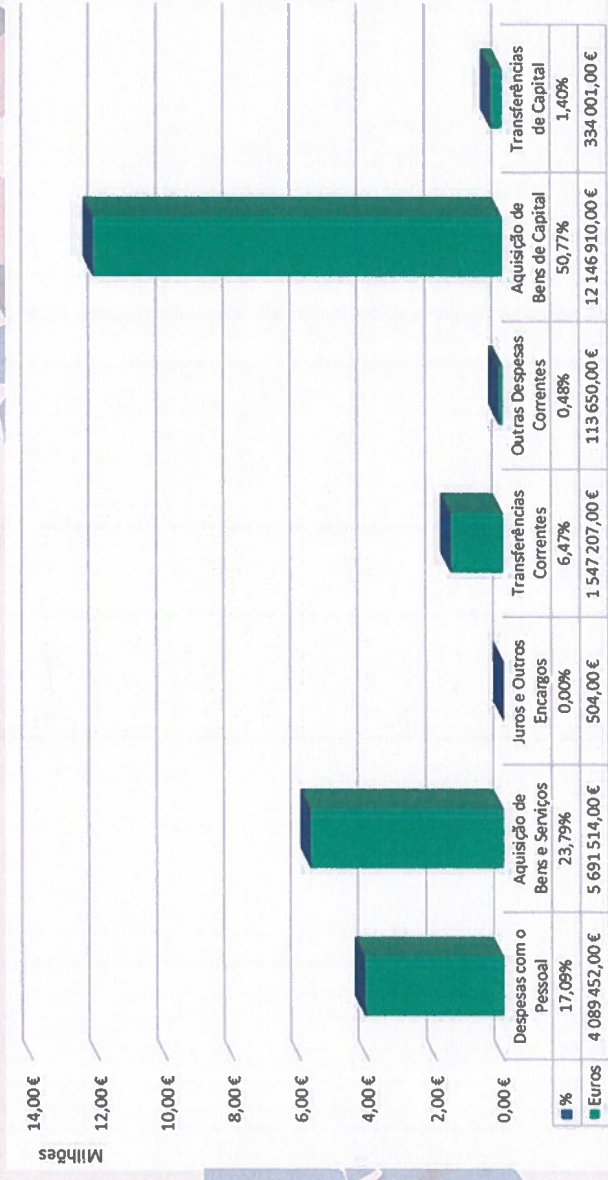
Dimensão Financeira

☐ Receita do Orçamento de Estado, Receitas Próprias e Fundos Comunitários
Ano de 2026



Dimensão Financeira

☐ Total da Despesa Prevista para o Ano 2026



Descentralização de Competências:

Continuar a gerir bem as áreas sob a gestão da
Câmara de Vila Nova de Foz Côa:

- Educação;
- Ação Social.



Cooperação com o Governo

- **Investimentos da IP na linha do Douro no Concelho de Foz Côa**, cerca de 3,6 milhões de euros para renovação da via férrea entre Freixo de Numão e Pocinho, abrangendo Foz Côa, visando modernização e melhoria da infraestrutura, parte de um plano maior de eletrificação e modernização da linha;
- **Igreja Matriz de Almendra**, Reabilitação de paramentos e vãos exteriores no valor de 485 000,00 €.



Cooperação Intermunicipal e Europeia

Participação ativa, intensa e
liderante nas instituições
nacionais e europeias:

- **CIM Douro** com temas como a proteção civil, transportes, educação, cultura e ambiente;
- **ANMP**, com todos os assuntos, nomeadamente a revisão da lei das finanças locais e a descentralização de competências;
- **Comité das Regiões da União Europeia**;
- **AMDSFE**, com novo contrato da limpeza urbana. Gestão dos resíduos diferenciada e indifferenciada.



Projetos e Ações da ITI

Candidaturas
Submetidas,
Aprovadas e/ou em
Execução:

Foz Côa + Digital + Segura

Valor: 368 669,41 €

Aquisição de contadores com telemetria

Valor: 984 000,00 €

Eficiência Energética, no Centro Cultural, Palacete e Biblioteca

Valor: 559 268,24 €

Balcão Connect +

Valor: 72 928,24 €

PIPSE

Valor: 324 933,53 €

Plano de Ação para a Inclusão

Valor: 155 314,94 €



Projetos e Ações da ITI

Candidaturas
Submetidas,
Aprovadas e/ou em
Execução:

Requalificação do Museu da Casa Grande

Valor: 1 055 062,82 €

Ampliação do Centro Escolar, Jardim de Infância e 1º Ciclo

Valor: 1 500 000,00 €

Aquisição de 2 veículos Proteção Civil

Valor: 176 362,97 €

Substituição do Relvado do Estádio Municipal

Valor: 500 000,00 €

TOTAL: 5 696 540,15 €



Projetos e Ações da ITI

Candidaturas a
submeter:

**Reabilitação de Edifício Municipal para criação de viveiro de
empresas**

Valor: 60 518,82 €

Construção de ETAR em Castelo Melhor

Valor: 281 372,94 €

Piscina Municipal de inverno

Valor: 500 000,00 €

Requalificação da Avenida da Escola

Valor: 1 476 470,59 €

TOTAL: 2 318 362,35 €



Projetos PRR

Habitação
1º Direito

Executado e Entregues: 2 Fogos

Em Execução: 20 Fogos

Lançar em 2026: 10 Fogos

Montante Previsto na Candidatura: 3 244 247,33 €



Projetos PRR

☐ Património Cultural

- **Protocolo com IP, Património Cultural sobre a Igreja Matriz de Vila Nova de Foz Côa**

1 350 000,00 €



Projetos PRR

☐ Educação

Escola Básica e Secundária

Tenente-Coronel Adão

Carrapatoso

Valor da Empreitada: 2 977 297,97 €

Valor do Mobiliário: 750 000,00 €



Outras Candidaturas 2030

- **Estação Arqueológica do Prazo: 241 919,09 €**
- **Castelo de Numão: 312 312,00 €**
- **Castelo de Castelo Melhor: 543 212,60 €**



Outras Candidaturas

2030 e +
Turismo

- Torre de Observação do Castelo Velho de Freixo de Numão
Projeto em Execução
- Polo Arqueológico da CIM Douro
Submissão da candidatura a 29/12/2025
- Projeto do Sumagre em Muxagata
Submissão da candidatura em janeiro de 2026



**Outras
Candidaturas**

**Fundo
Ambiental**

- **Fundo Ambiental, Condomínio de Aldeia no valor de 105 000,00 €;**



Outras Obras Importantes

- Canil
- Projeto Frietas para o Pocinho
- Talude do Pocinho
- Parque do Vale da Teja
- Torre do Relógio

Início a 05/01/2026

Em Estudo

Em Execução

Lançar Concurso pela 3ª vez

Lançar Concurso pela 2ª vez



Outras Obras Importantes

➤ Percursos Pedestres

Lançar empreitada

➤ Centro Interpretativo do Azeite em Cedovim

Contratar projeto

➤ Piscina Municipal de Inverno

Finalizar projeto e lançar empreitada

➤ Zona Industrial

Em estudo



Projetos Importantes

➤ Transporte Flexível e a Pedido

Recolher elementos e em conversação com CIM Douro

➤ Foz Côa a Sorrir

Elaboração de Protocolo com Associação Médicos Dentistas Portugueses

➤ Balcão da Inclusão

Pronto a funcionar em janeiro de 2026

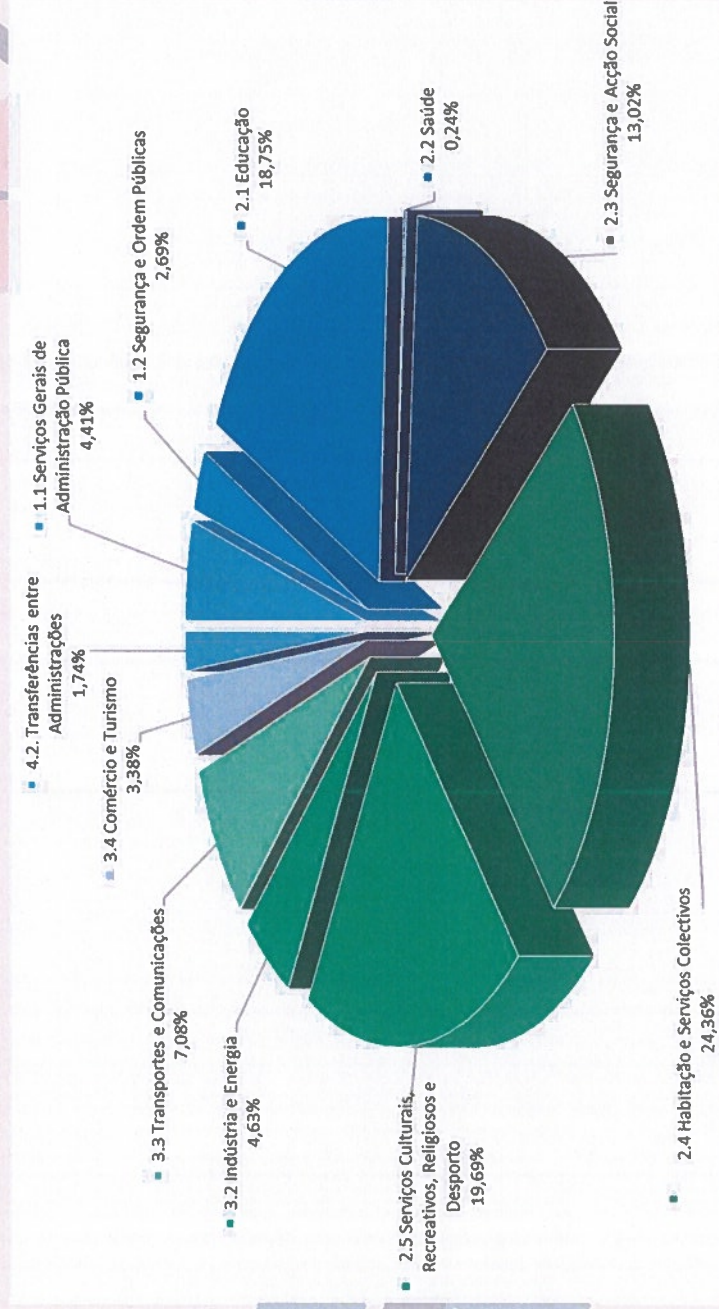
➤ Plano de Mobilidade e Acessibilidades

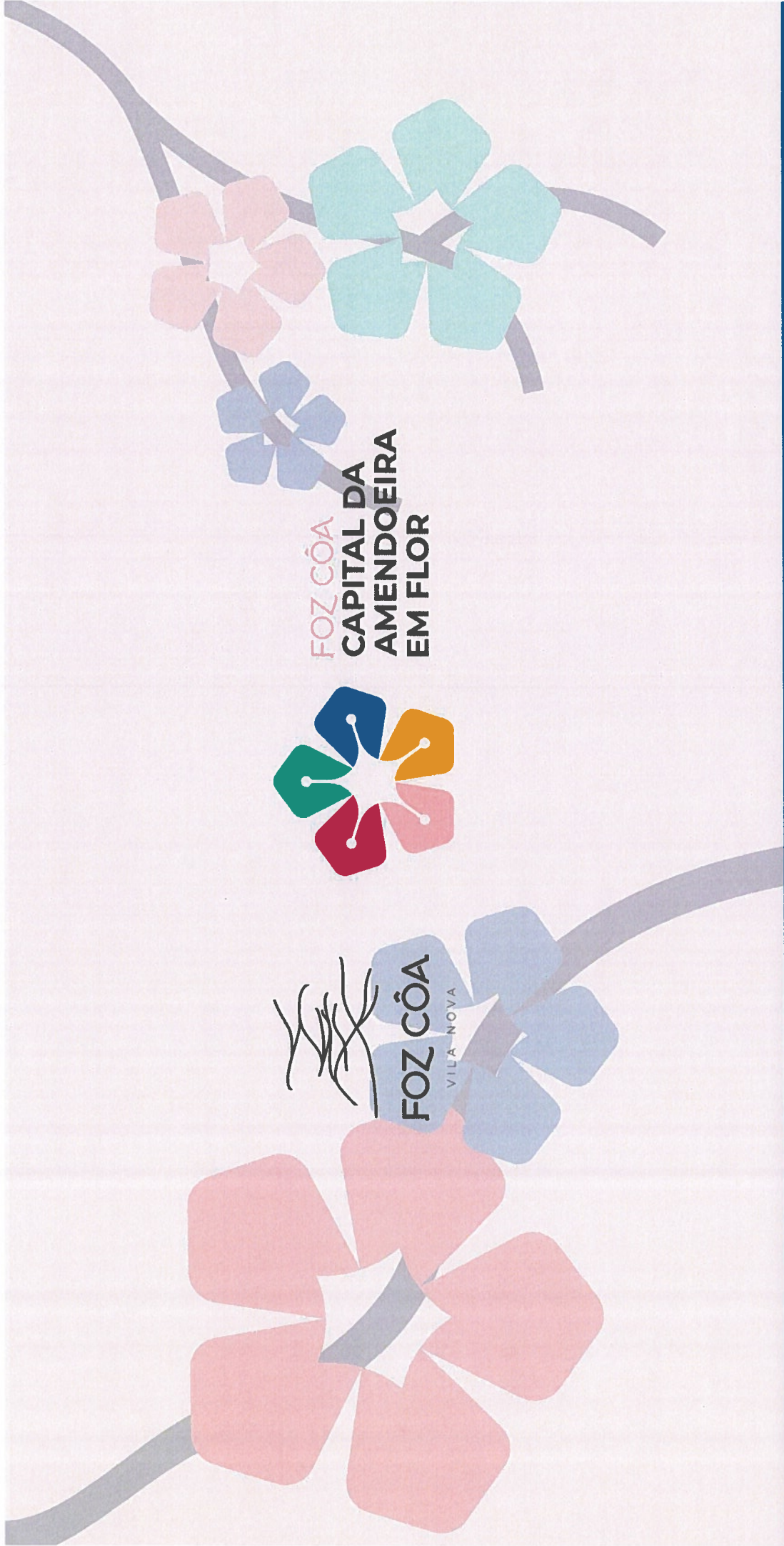
Contratar projetos



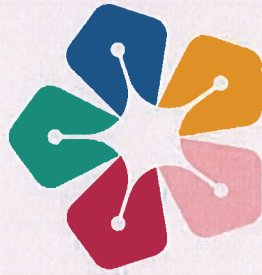
Grandes Opções do Plano por Funcional

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2026





FOZ CÔA
CAPITAL DA
AMENDOEIRA
EM FLOR



 www.cm-fozcoa.pt |  [municipio_de_foz_coa](https://www.instagram.com/municipio_de_foz_coa) |  [cmfozcoa](https://www.facebook.com/cmfozcoa)





Declaração de Voto

Ponto 5.32 - Processo n.º 7700/2025: Apreciação e votação da Proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2026.

Os deputados municipais eleitos pelo Partido Socialista votam contra a Proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2026 pelas seguintes razões:

- a) Possibilidade de endividamento por falta de receitas próprias (dependentes de fundos comunitários) - despesa de capital apresentada de 50% está suportada através de fundos comunitários que representa 31% da receita, associado a esta receita proveniente de fundos comunitários, em que os mesmos não estão garantidos porque se encontram numa fase final, o que obriga a financiar a despesa com receitas próprias, podendo esta ação provocar desequilíbrios.
- b) Várias funções/áreas não têm o valor adequado que o PS considera importante para a boa prossecução dos interesses dos fozcoenses. No GOP apresentado neste orçamento apenas 4.63% é dedicado à Indústria e 3.3% ao Comércio. Como está previsto criar desenvolvimento económico e criar riqueza não tendo um orçamento projetado para o eixo económico-produtor e com apoio à agropecuária quase inexistente? Consideramos manifestamente pouco para um executivo que pretende uma "abordagem estratégica de divulgação e promoção do concelho" [que vai] "gerar maior riqueza e, fundamentalmente, atrair o investimento privado e combater o despovoamento, através da fixação de população ou da sua atração")
- c) As Grandes Opções do Plano não estão em linha com as prioridades apresentadas na Agenda para a Década que o PS apresentou em campanha eleitoral, nomeadamente a Inovação e Modernização do Setor Agrícola, aposta forte em Zonas de Regadio no Concelho, Alargamento da área empresarial e industrial, Plano Municipal de Regeneração Urbana com uma identidade única, típica e moderna, entre outros.





- d) Muitos projetos não têm capital definido, apenas capital não definido, o que significa que é um Orçamento a roçar o irrealismo – promete mas pode não cumprir. Com tamanha dependência de outras fontes de capital, não existe um plano concreto e credível para o caso destas verbas não se verificarem.
- e) Limpeza urbana a 0€ para a Junta de Freguesia de Vila Nova de Foz Côa – falta protocolo para garantir a limpeza urbana nas localidades Pocinho, Cortes, Santo Amaro e Mós. O que andou a fazer o executivo que transitou com 2 de 3 elementos para esquecer este protocolo?
- f) 1 Milhão de € de despesa corrente nos contentores da Escola, um evidente caso de desleixo deste executivo que prejudica e muito o erário da nossa autarquia.
- g) Com uma taxa de execução do Orçamento na ordem dos 40%, que garantias temos que em 2026 não temos novamente obras previstas e mais de 50% por executar? Quantas rubricas vieram dos orçamentos anteriores sem execução real?

Em suma, os deputados municipais do PS não podem concordar com um Orçamento e Grandes Opções do Plano que é irrealista, é desconectado das necessidades dos fozcoenses e promete mais do que quer cumprir.

